



# TRICOLOR

Nº 84

EDIÇÃO ESPECIAL

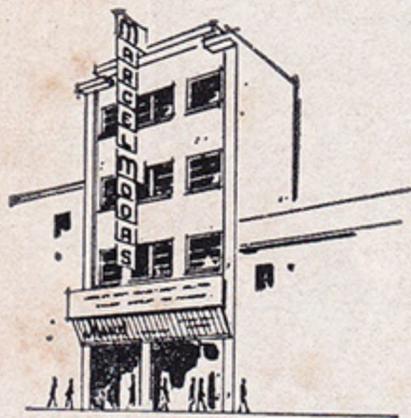
Cr.\$ 20,00

EM 2 - 10 - 1960

## sonho concretizado!



# ALTA ELEGÂNCIA



Em Marcel Modas, existe de tudo para a mulher moderna e, o que é mais importante, com economia

Utilize-se do **CREDIMAR** e conte a suas amigas o segredo de sua elegância.

Nos 4 andares da loja feminina da cidade, você encontra o que mais lhe agrada - lingerie, esporte, saias, blusas, tailleurs, vestidos, meias, bijuteria, perfumaria, bolsas e seção infantil - toda uma belíssima linha de artigos para a sua elegância.

... e lembre-se, em Marcel Modas "seu" Mesquita aprova seu crédito **NA HORA!**



# MARCEL MODAS

*a loja feminina da cidade* DIREITA, 144



# TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:  
CÍCERO AFONSO VIEIRA

REDATOR:

LUIZ CARLOS PACHECO

FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SARGIS

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga 1267 - 11.º andar  
Caixa Postal, 1901  
Telefones: 34-8167-8-9

OUTUBRO DE 1960

N.º 84

TIRAGEM: 10.000 exemplares

## Nossa Capa

Dois aspectos das festividades inaugurais do Estádio «Cícero Pompeu de Toledo».

1) — A chegada do Governador Carvalho Pinto, que foi delirantemente aplaudido.

2) — A Banda da Fôrça Pública desfilando garbosamente, foi um dos pontos altos da histórica inauguração.

na "Retaguarda"

## MISSÃO CUMPRIDA!

Durante dois meses, trabalhando vinte e quatro horas por dia, os homens de «retaguarda» do São Paulo desenvolveram brilhantemente a missão que lhes foi confiada, ou seja: os preparatórios para os festejos de inauguração do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

Sob a firme e profícua direção do presidente Laudo Natel, dois nomes merecem ser lembrados, pela dedicação e entusiasmo empregados: o dr. Antônio de Rizzo Junior, administrador geral do clube e Mário Nadeo, administrador da Comissão Pró-Estádio. Foram, sem contestação, duas figuras exponenciais nos trabalhos desenvolvidos; não descansaram um momento sequer, a fim de que as solenidades tivessem a magnificência que todos esperavam e presenciaram. Cumpre-nos citar, também, os nomes do dr. Henri Aidar e Manuel Poço, cujos trabalhos na parte social merecem, por sua impecabilidade, os mais rasgados

elogios. Todos colaboraram decididamente para que a festa fôsse o máximo, e alcançaram, sem dúvida, os seus propósitos, saindo-se airoso da dura empreitada. Trabalharam vinte e quatro horas por dia, ininterruptamente, a fim de que o público assistisse um espetáculo verdadeiramente fabuloso. E foi justamente o que se deu. Engalanou-se o «Gigante» para receber em seu bôjo um público entusiasta que não regateou aplausos à obra tão magnificente, fruto de um sonho de Cícero Pompeu de Toledo, — de saudosa memória — concretizado pela fibra e fé de Laudo Natel e seus pares. Tudo caminhou na mais perfeita ordem, os mínimos detalhes não foram esquecidos. O tricolor venceu em tôda a linha...

Depois, um sorriso de satisfação do dever cumprido e o contentamento por ter colaborado numa obra que é orgulho de São Paulo e do Brasil.

A REDAÇÃO.

## Nêste Número

Missão Cumprida .....	1
Emoções de Primeiro Dia .....	3
A Semente Germinou .....	6
A Vitória dos Fortes .....	11
Primeiro Capítulo da Inauguração .....	13
Acróstico a Cícero .....	21
Segundo Capítulo da Inauguração .....	29
S.P.F.C. — Tri-Campeão de Box Amador .....	37
Conduta Serena e Construtiva .....	39
Suprema Oportunidade do São Paulo .....	41
O Morumbi, o Futebol e o Atletismo .....	43
Resposta aos Incrédulos .....	48

# A COMPANHIA CITY

SEMPRE  
ESTEVE PRESENTE  
ÀS GRANDES  
REALIZAÇÕES  
ESPORTIVO-SOCIAIS  
DE  
SÃO PAULO

No conagraamento dos meios sociais de São Paulo, através das marcantes realizações dos paulistanos no setôr esportivo, a **Companhia City** vem participando ativamente há quasi meio século. Colaborou nas primeiras instalações do **Club Atlético Paulistano**, no Jardim America.

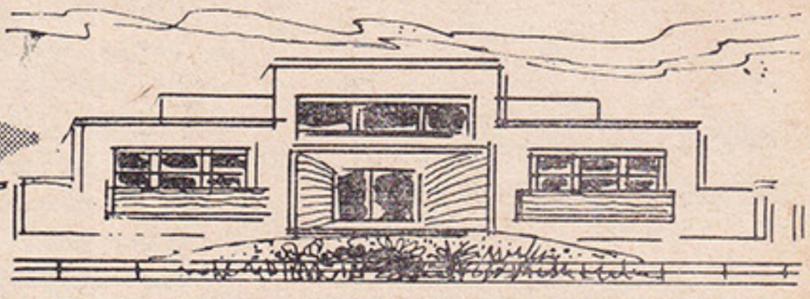
Doou 75.000 m<sup>2</sup>. de terreno para a construção do **Estádio Municipal do Pacaembú**, tendo financiado as primeiras obras de sua construção.

Cedeu à **Sociedade Harmonia de Tennis** o terreno (cerca de 20.000 m<sup>2</sup>.) onde tem as suas instalações esportivas no Jardim America e financiou as obras de construção de sua séde social.

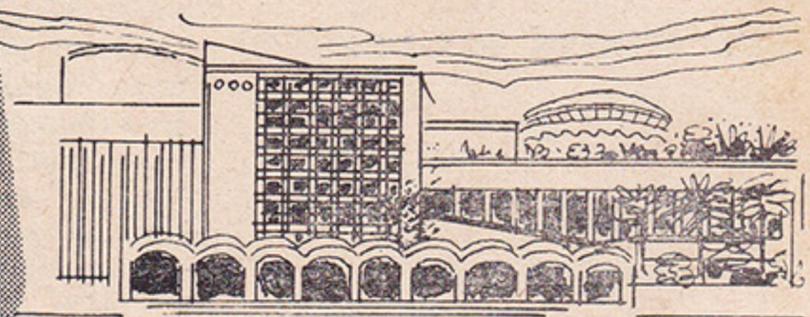
Possibilitou à Municipalidade a aquisição, por preço minimo, da área de terreno do futuro **Estádio Distrital do Alto da Lapa**.



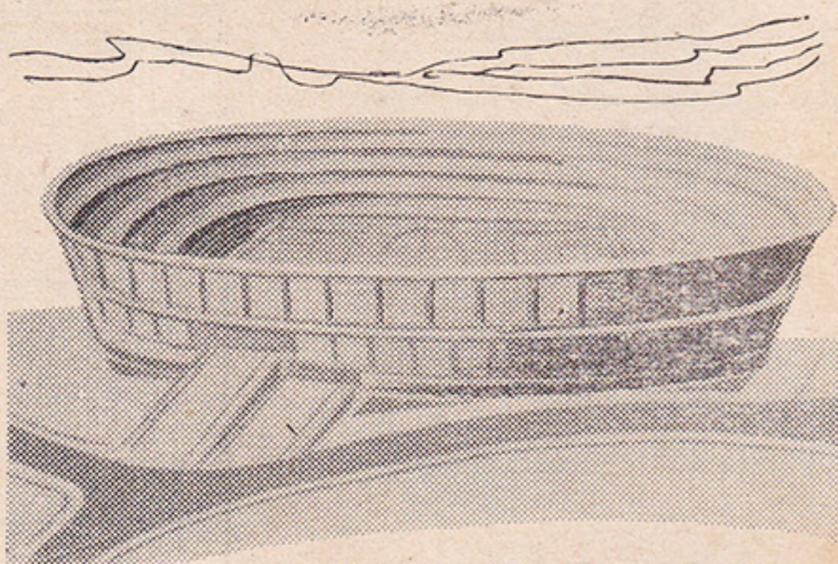
**Estádio Municipal do Pacaembú**



**Sociedade Harmonia de Tennis**



**Club Atlético Paulistano**



**Estádio do São Paulo F. C.**

E é nessa qualidade, que a **Companhia City** saúda a Cidade de São Paulo pelas festividades da inauguração do Estádio Cicero Pompeu de Toledo e transmite sua admiração à Comissão Pró Estádio do São Paulo F. C., pela realização do maior parque de esportes do mundo, construido por um clube.

## Emoções de primeiro dia

Eis que foi inaugurado o Estádio Dr. Cícero Pompeu de Toledo, lar de esportes dos sampaulinos, colosso do Morumbi, gigante de cimento para abrir uma gigantesca vontade de continuar oferecendo — agora com maiores possibilidades — glórias desportivas, em todos os setores, para a gente paulista, em suma, para o renome do Brasil.

Momentos como o dessa calorosa festa revolucionam inteiramente o nosso ser, distendem tôdas as fibras da sensibilidade, dilatam uma a uma as células do organismo. É o auge do entusiasmo sadio, e com êle vem um primeiro impulso de exprimir, em alta voz, o ciclone de alegria que nos avassala. Mas, imediatamente após, sentimos que tôdas as palavras conhecidas são muito estreitas, e muito curtas, e muito rasas, e tão insuficientes, que saíam de nós sem a capacidade de aliviar a pressão emotiva. Aí, a natureza nos acode: põe em nossos olhos o veículo cristalino dos extravasamentos da alma.

No instante supremo da inauguração, sobem as Bandeiras, soa o Hino Nacional, perfilam-se os atletas, — rolam as lágrimas.

A Diretoria do Clube, completa, imobilizada pelo impacto da concretização do arrojado sonho da véspera, batiza com lágrimas abundantes os olhos consumidos na contemplação daquela realidade inefável. Numa instintiva manifestação de acanhamento, eu tentara reprimi-las, porém, vendo-as percorrer os semblantes dos companheiros, a emoção como que se multiplicou, por contágio. E igual se dava com êles. Em pouco, todos chorávamos de contentamento...

\* \*

O Sporting F. C., de Lisboa, irrompeu no gramado para fixar-se na página inicial do Estádio, na condição de primeiro Clube a preliar com o São Paulo F.C.

Portuguêses «da ocidental praia lusitana», quando os vemos, corremos a tributar-lhes as justas homenagens pelos feitos épicos eternizados na História. Para nós, brasileiros, como todos sabemos, tal reverenciação tem sempre um significado particularmente lisonjeiro, que nos leva a procurar — e a encontrar — nesses instantes, a repetição de alguma antiga passagem histórica comum aos dois povos.

Na perspectiva sampaulina, a entrada da equi-

pe lusitana em campo lembrou o primeiro contato da gente portuguesa com o nosso solo, há quase cinco séculos... Esta aproximação de imagens foi, também, mais uma das grandes satisfações emotivas da Festa

\* \*

As personalidades e o povo que acorreram ao Estádio, as entidades que colaboraram nos festejos, todos juntos, constituíram o feixe de luz a iluminar intensamente as várias etapas do programa inaugural.

Entretanto, para todos aquêles que conhecem o passado do Clube da Fé, existia um outro feixe de luz a incidir sobre tôda a obra: Dr. Cícero Pompeu de Toledo. Ele idealizou-a, projetou-a e pôs-se a construí-la. Todavia, não quis o destino que êle a visse e vivesse nesse dia, com os olhos do corpo.

Não obstante, nós, que o conhecemos bem, sentimos-lo presente, a tudo vendo com os olhos da alma e, por isso mesmo, vendo mais do que nós próprios, em tôda a profundidade, os fortes tons da alegria vibrante no íntimo de cada pessoa que participava da realização de seu ousado empreendimento.

Acreditamos que, por um momento, êle se de- teve diante da placa comemorativa e, na sua modestia pessoal, tenha nos censurado paternalmente. Assim sendo, que lhe diríamos nós? — «Dr. Cícero, o Senhor sabe qual é o nosso modo de homenagear a quem muito queremos. Nada, nem mesmo a sua presença física, poderia conter essa prova de amor que todos os sampaulinos lhe devotam. O seu nome é a base dos alicerces do Estádio e do Clube».

\* \*

Eis que está solidificado o esforço inaudito da coletividade sampaulina.

Perdoamos, com sinceridade, aquêles que procuraram ridicularizar o São Paulo F. C. pelo desassombro com que encetou êsse plano de assustadoras proporções.

Não o fizeram de má fé. Apenas, não se deram conta de que, para êsses empreendimentos, os gigantes não se conhecem pela medida dos artelhos.

Talvez por isso mesmo, de um modo geral, muita gente só agora começa a entender porque o Brasil está formando uma raça de gigantes.

HOMERO BELLINTANI

## Djalma Ferreira Braga da Silva

Empreiteiro de pinturas em geral

Inscrição N.º 398.461

*Fino acabamento — Estética — Pontualidade — Esmero*

Res. R. Zanzibar, 461 — R. Bar. de Paranapiacaba, 95 — Fone: 36-7892



uma  
grande  
vitória  
do

# S.P.F.C.

O Estádio aí está; enorme,  
moderno. Os são-paulinos  
estão felizes porque  
a nova praça de esportes  
é uma vitória para seu Clube.  
O povo está satisfeito porque  
o Estádio é um acontecimento  
marcante para a cidade.

Portanto, nossos parabéns  
a todos os paulistas  
- são-paulinos ou não - pelo novo  
Estádio do São Paulo F. C.!

Confeitaria e Restaurante

# FASANO

OFERTA DA "A.C.E.E.S.P." AO SÃO PAULO F.C.

## Inaugurada placa comemorativa do grande feito Tricolor



Momento antes do descerramento da placa que a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo ofertou ao tricolor.



O dr. Caetano Estelita Pernet agradece em nome do São Paulo Futebol Clube.

## Inauguração da cabine de Imprensa de "A GAZETA ESPORTIVA"



O sr. Carlos Joel Nelli cumprimenta a sra. Zilda Natel, digníssima esposa do presidente Laudo Natel.

# *A Semente Germinou!*

De Benedito Ruy Barbosa  
(especial para "Tricolor")

*Do solo vermelho do Morumbi  
brotou um sonho de cimento e ferro!  
Foi plantado ali  
o ideal de bravos,  
de homens que acreditaram  
em si mesmos,  
numa torcida,  
numa família  
e na força empreendedora  
do povo bandeirante!*

*Do solo vermelho do Morumbi  
brotou um sonho de cimento e ferro!...  
Caida das mãos de Cícero,  
a semente germinou,  
cresceu,  
tomou corpo  
e se agigantou,  
regada pelo suor bendito  
daqueles que ficaram!*

*Do solo vermelho do Morumbi  
brotou um sonho de cimento e ferro!...  
Enfeitando o vale,  
êle se ergueu,  
impávido,  
ousado,  
numa mostra viva  
do que podem os homens  
que cultivam a Fé,  
o Amor,  
o Trabalho  
e a Perseverança!*

*Do solo vermelho do Morumbi  
brotou um sonho de cimento e ferro!...  
Cícero,  
revivido e imortalizado  
naquele bronze  
parece sorrir agora,  
presente,  
espiritualmente,  
no "Gigante"  
que suas mãos plantaram!*

**Cicero imortalizado no Morumbi!**

## **Inaugurado o busto do saudoso presidente do São Paulo Futebol Clube**



**D. Alba Pompeu de Toledo, viúva do homenageado, quando era cumprimentada pelo locutor Pedro Luiz.**



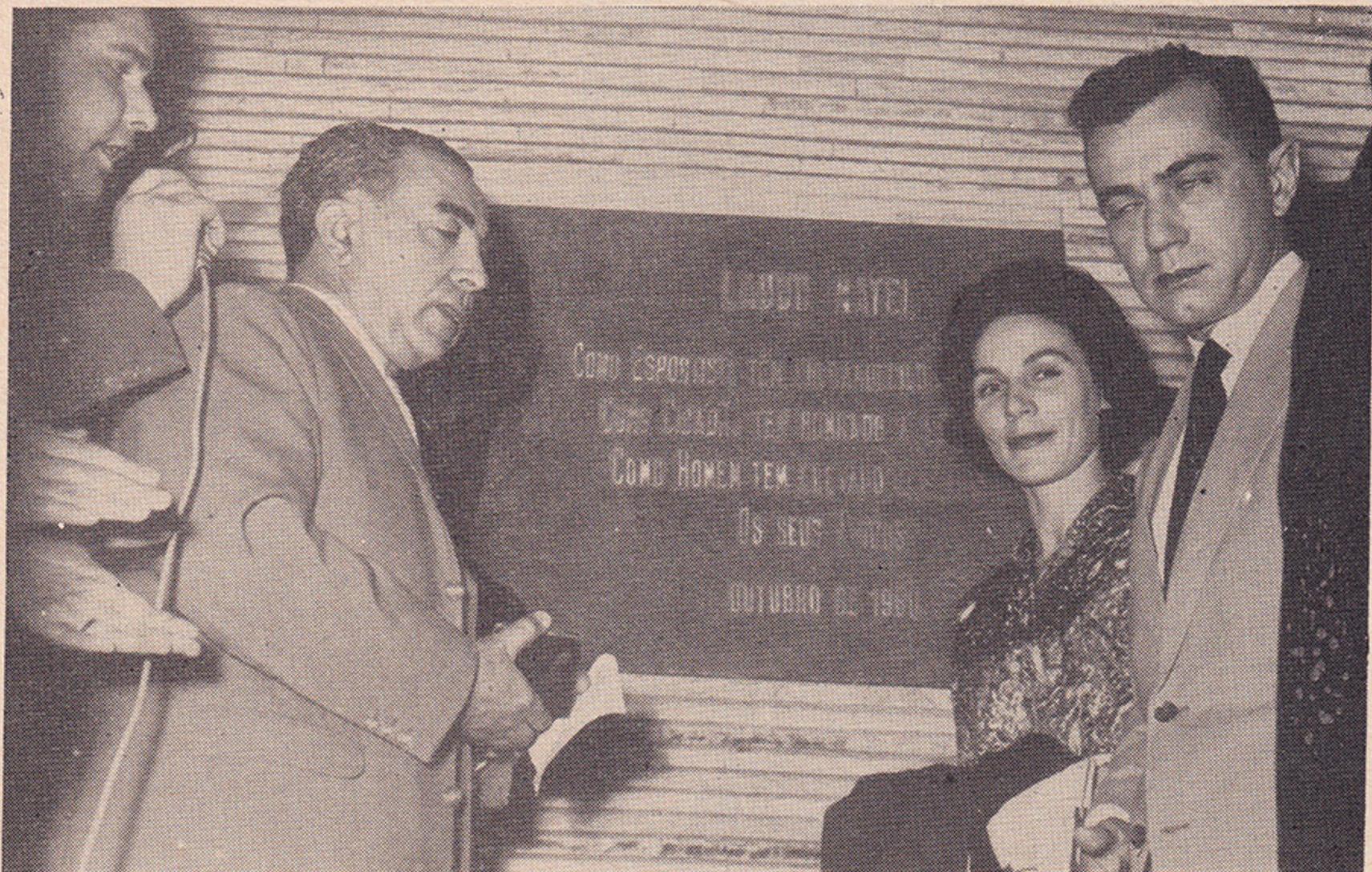
**O presidente Laudo Natel quando falava sobre o saudoso são-paulino. Vendo-se a sra. D. Alba Pompeu de Toledo e o sr. Carlos Joel Nelli, de «A Gazeta Esportiva».**



**O dr. Gilberto Pompeu de Toledo agradece a homenagem prestada ao seu saudoso progenitor**

Comovente Homenagem prestada a Laudo Natel por seus amigos

## Inaugurada no Morumbi uma placa alusiva à pessoa do dinâmico presidente



Comovido, Laudo Natel, ao lado de sua esposa d. Zilda, recebe as homenagens de seus amigos, sendo saudado pelo Vice-Governador do Estado, General Porfirio da Paz.

Capas de chuva  
para homens, senhoras e crianças  
"RAINCOAT"

meia para homens, senhoras e crianças  
"SETTER" e "VERIFAINÉ"  
GRAVATAS DE SEDA PURA «SCOTTY»

**LUIZ HUGO LEWGOY**

REPRESENTAÇÕES

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.º and.

Fones: 36-1221 e 36-7073 — SÃO PAULO

Na Igreja da Consolação

## Missa de primeiro aniversário do passamento de Cícero Pompeu de Toledo



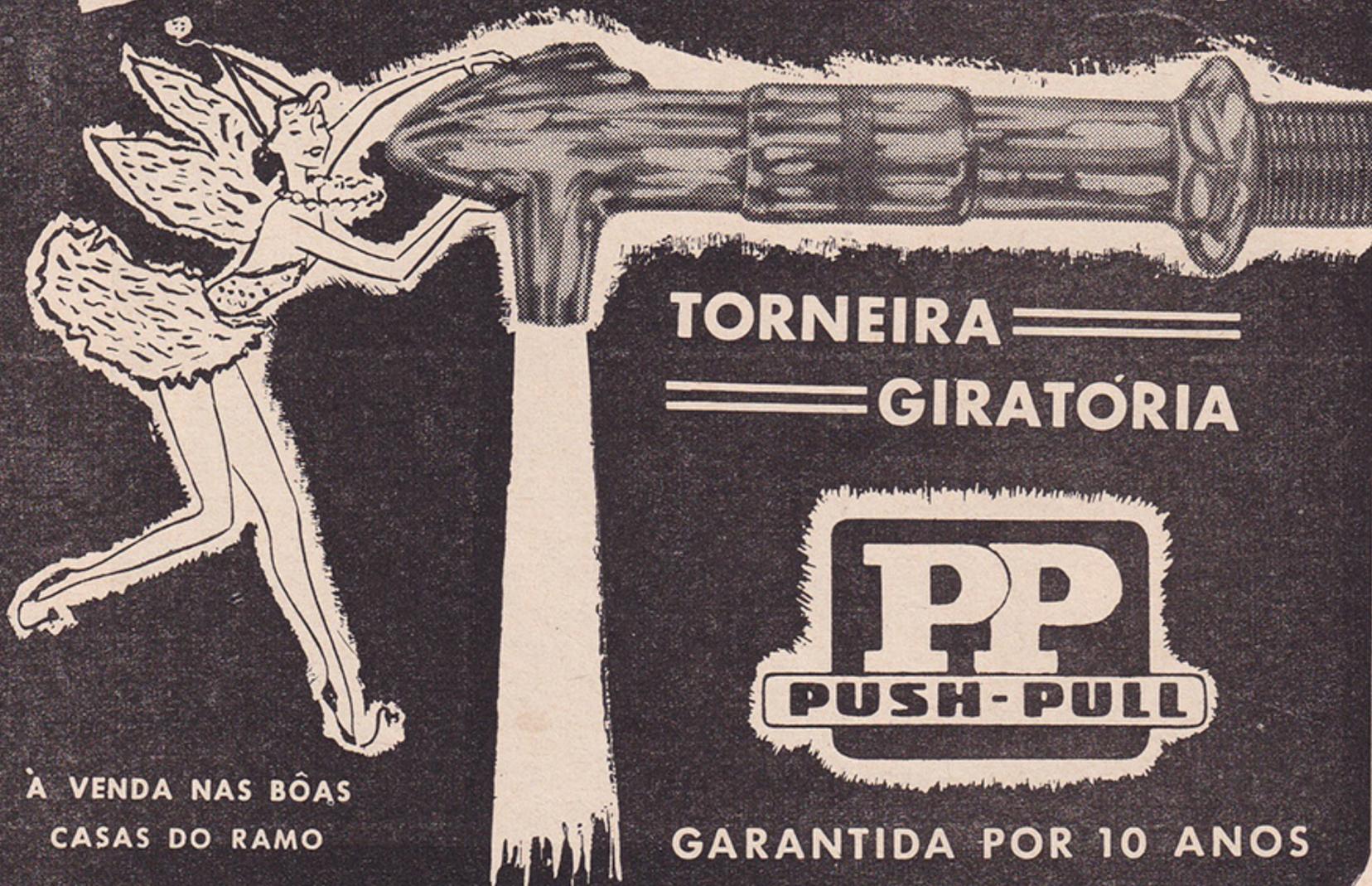
Fiagrantes da missa de primeiro aniversário do passamento de Cícero Pompeu de Toledo, mandada celebrar pelo São Paulo F.C., na igreja da Consolação.

**EMPURRE**  
**PUXE**

para abrir...

para fechar...

A REVOLUCIONÁRIA



À VENDA NAS BÔAS  
CASAS DO RAMO

GARANTIDA POR 10 ANOS

# A VITÓRIA DOS FORTES

BENEDITO RUI BARBOSA

Há anos atrás, quando o Estádio Cícero Pompeu de Toledo ainda não passava da pedra fundamental, plantada numa tarde chuvosa, no solo vermelho do Morumbi, muita gente fazia «piada», incentivando os tricolores com o seu descrédito, com o seu pessimismo:

- Sonho de loucos!
- Mania de grandeza!
- Não estará pronto nem daqui a cem anos!

Os sampaulinos, fazendo ouvidos moucos a tais comentários, continuavam de mangas arregaçadas, atirados, de corpo e alma, à gigantesca empreitada. Confiavam nos seus esforços, confiavam na vitória da causa que haviam abraçado e confiavam, antes de mais nada, naqueles que neles confiavam e que estavam dispostos a colaborar para que o sonho dos tricolores se materializasse em ferro e cimento.

«Uma bela tarde — isso é Laudo Natel quem conta — Carlos Joel Nelli apareceu no Morumbi, levando sob os braços uma placa de bronze. Foi entrando sem cerimonia, e sem cerimonia, ainda, pregou-a num tapume de madeira que protegia o primeiro bloco de cimento armado que começava a crescer, a se erguer do solo. Naquela placa estavam escritas palavras que valiam como o maior dos incentivos àqueles que trabalhavam ali: A GAZETA ESPORTIVA acredita em nós, sampaulinos!

Mas não eramos apenas nós, de A GAZETA ESPORTIVA, que acreditávamos na capacidade de realização do São Paulo Futebol Clube e da sua gente: outros, como nós, acreditavam também, e colaboravam, na medida do possível, para que aquela obra monumental não estacionasse. E ela não estacionou.

Domingo último, enquanto hasteava a bandeira tricolor, pela primeira vez no seu estádio, no estádio do seu São Paulo F. C., Laudo Natel não conseguiu reprimir as lágrimas que teimavam em descer-lhe pelas faces. Ao seu lado choravam outros baluartes do tricolor, como Manuel Raimundo Paes de Almeida, Caetano Estelita Pernet, Monsenhor Bastos, Homero Bellintani e muitos outros. A vibração do público, que acompanhava, batendo palmas, e ritmo da marcha que era executada pela Banda da Fôrça Pública aumentava a emoção daqueles homens fortes. E, nas gerais e nas arqui-

bancadas, torcedores anônimos, sampaulinos da velha e da nova guarda, seguiam o andor, puxando o lenço para esconder os olhos lacrimejantes...

À noite, quando já na redação de A GAZETA ESPORTIVA, escrevíamos as reportagens sobre a inauguração do Estádio «Cícero Pompeu de Toledo», fomos interrompidos por um telefonema de um sampaulino que não pudera comparecer à festa máxima do clube do seu coração. Percebemos a emoção na sua voz, quando êle falou:

— «Seo» Ruy, o senhor não me conhece, mas eu o conheço. Acompanho, dia a dia, tudo o que o senhor escreve na GAZETA ESPORTIVA, sobre o meu São Paulo e, hoje, gostaria que o amigo me desse a oportunidade de dizer ao tricolor e aos tricolores tudo aquilo que eu sinto.

— Pois diga!

— Sou sampaulino desde que me conheço por gente, mas, infelizmente, não pude comparecer, esta tarde, à inauguração do estádio do meu clube, o Estádio «Cícero Pompeu de Toledo». Estou acamado, sabe?

Fez uma pausa e acrescentou:

— Tenho uma cadeira cativa no Morumbi. Sou sócio antigo do clube e, porisso mesmo, estou emocionadíssimo e pediria à A GAZETA ESPORTIVA para que levasse os meus cumprimentos ao meu São Paulo F. C., à diretoria do meu São Paulo, aos sampaulinos que, como eu, sempre vibraram pelo nosso clube. Esse foi o primeiro telefonema. Vieram outros depois, partindo de tricolores que, por êste ou aquele motivo, não puderam se fazer presentes à festa da inauguração do grandioso Estádio «Cícero Pompeu de Toledo». Estes também devem ter chorado de emoção, em casa, acompanhando, pelo rádio, o desenrolar das festividades.

— Hoje somos um verdadeiro clube, orgulho de São Paulo e do Brasil! — assegurou-nos um sampaulino mais eufórico, quase nos arrebatando o tímpano. E a gente tem que entender essa euforia tôda! Ela é o fruto, o resultado lógico da vitória de homens fortes. E razão tinha aquele torcedor estranho ao tricolor, que, à saída do Estádio «Cícero Pompeu de Toledo», dirigindo, ainda, um último olhar ao «gigante de cimento e ferro», comentava com um amigo:

— De hoje em diante ninguém mais vai aguentar os sampaulinos!

## O Presidente da F. P. F. e o Vice-Presidente da C. B. D. recepcionados na sede do tricolor



O Presidente Laudo Natel dirigindo a palavra aos visitantes.

Momento em que era colocado o distintivo do São Paulo F.C. na lapela do dr. Paulo Machado de Carvalho e deputado João Mendonça Falcão, respectivamente pelo Mons. Bastos, Vice-Presidente do São Paulo e dr. Piragibe Nogueira, Presidente do C. D. do São Paulo.

## PRIMEIRO CAPÍTULO

# Plena de emoções a Histórica Inauguração do Estádio Tricolor no Morumbi



Benção do Estádio procedida pelo cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

Alcançaram brilhantismo invulgar as festividades inaugurais do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, esta obra monumental que o São Paulo F.C. acaba de entregar ao desporto nacional. Viveu, a dois de outubro próximo passado, o esporte brasileiro um dos seus dias mais notáveis e históricos com os grandes momentos de emoção ali transcorridos. Prestigiando a festa máxima dos tricolores, além do numeroso público que lotava completamente as dependências do «Gigante», estavam presentes altas autoridades do país, do Estado e Município e inúmeros próceres do Esporte Nacional e Internacional.

Antecedendo ao embate futebolístico entre o São Paulo F.C. e o Sporting Club de Portugal, foi procedida, pelo cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, a benção do estádio, após o que hastearam-se as bandeiras do Brasil e de Portugal, sob os acordes dos respectivos hinos nacionais. Logo a seguir, foram

icadas as bandeiras do São Paulo e do Sporting, cuja presença para prestigiar a efeméride é digna dos mais calorosos aplausos, visto que o alvi-verde lusitano veio estreitar, ainda mais, os laços de amizade que nos unem a Portugal, por intermédio do esporte das multidões. Em sequência às solenidades, soaram os clarins da Banda da Fôrça Pública, dando o «Toque de Silêncio» como homenagem póstuma a Cícero Pompeu de Toledo, de saudosa memória, que foi o pioneiro da monumental concepção. Foi o ponto comovente das solenidades, um ato emocionante e sublimado. Os são-paulinos evocaram naquêlo momento de compunção a figura notável de seu saudoso presidente, o iniciador da magnífica realização que o São Paulo estava entregando a São Paulo e ao Brasil. Seguindo-se a êsse momento altamente emotivo, ouviu-se o apito do árbitro, sr. Olten Aires de Abreu, dando por iniciada a peleja internacional, tão àvidamente esperada, e

que poderia ter sido espetacular não fosse a chuva, que começara a cair naquele momento, a empanar-lhe o nível técnico.

Aos 12 minutos do primeiro período, o ponta direita tricolor Peixinho, escorando, de cabeça, um centro do meia Jonas, venceu o arqueiro Anibal, marcando o único gol da porfia e marcando, também, o seu nome no livro de ouro da história do estádio tricolor. O quadro português, leal e combativo, somente no segundo tempo conseguiu se encontrar, mas não teve méritos suficientes para se antepor à melhor categoria dos tricolores. A conduta exemplar das duas equipes, no que se refere à parte disciplinar, facilitou sobremodo o desempenho do árbitro, sr. Olten Aires de Abreu. A renda, recorde em amistosos inter-clubes, somou a importância de Cr\$ 7.868.400,00, refletindo o apôio irrestrito do público esportista que lotou completamente o estádio tricolor naquela memorável tarde esportiva. Encerrada a contenda, o presiden-

# Ao São Paulo Futebol Clube

os calorosos aplausos de



*Itatiaia S.A.*

CONCESSIONÁRIA

PRAÇA OLAVO BILAC, 73-RUA BARRA FUNDA, 16

TELEFONE: 52-9155

SÃO PAULO

na data magna de sua existência, tãda ela dedicada  
ao progresso do desporto bandeirante

te do Sporting Club de Portugal, dr. Guilherme Braz Medeiros, entregou ao arqueiro Poy, capitão da equipe tricolor, um artístico troféu de prata, destinado ao clube vencedor. O deputado João Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, entregou, também, um troféu aos jogadores Vitor e Gino. Por sua vez, o capitão Mendes da representação do Sporting, recebeu das mãos do dr. Paulo Machado de Carvalho, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, um bellissimo troféu de prata.

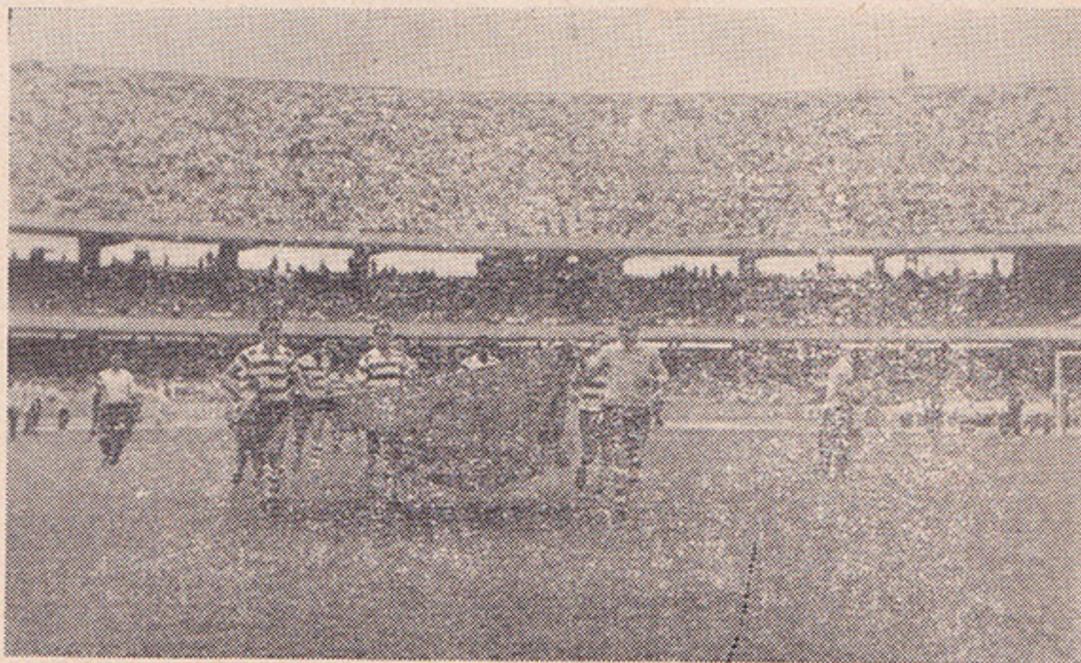
Falou na ocasião o deputado João Mendonça Falcão, que dirigiu palavras de saudação ao clube tricolor que iniciava naquêlo histórico momento uma nova etapa em sua vida já pontilhada de glórias. Esta foi uma pequena síntese do que ocorreu na tarde gloriosa de dois de outubro, no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbí.

Pelas fotos que ilustram esta reportagem, poderão os leitores avaliar, melhormente, a exuberância das festividades lá transcorridas e a exuberância, também, em diversos ângulos, do fabuloso estádio tricolor.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

**SÃO PAULO:** — Poy; Ademar, Gildésio e Riberto; Fernando Sá-tiro e Vitor; Peixinho, Jonas, (depois Paulo e Claudio), Gino, Gonçalo e Canhoteiro.

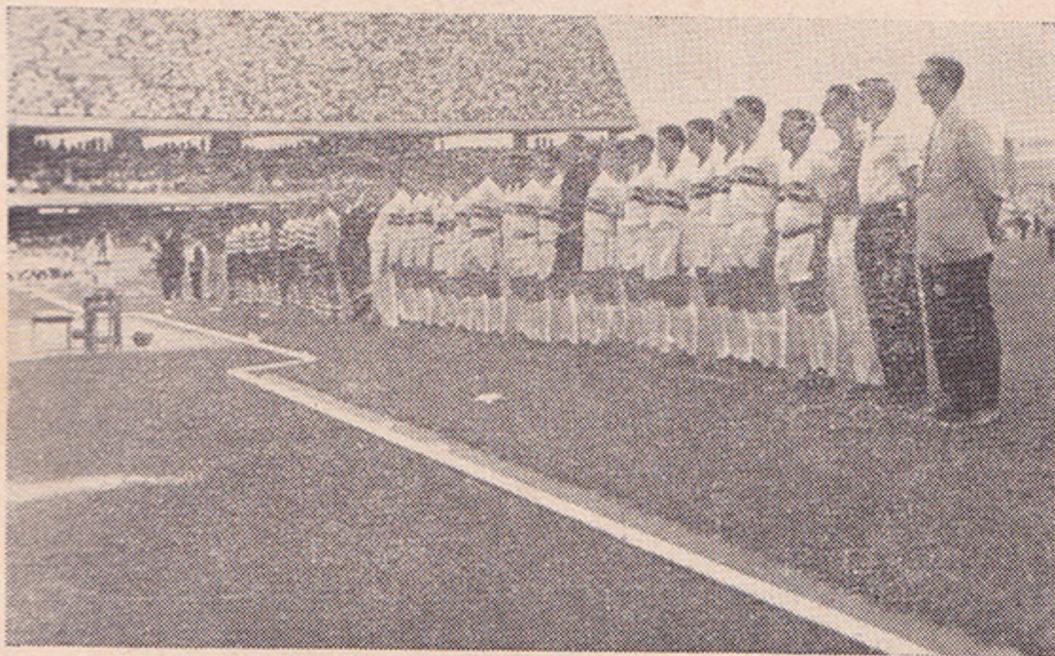
**SPORTING:** — Anibal; Lino, Morato e Hilário; Mendes e Júlio; Hugo, Faustino, Figueiredo, (Fernando), Diogo (Géo), e Seminário.



A equipe do Sporting adentrando o gramado



A entrada da equipe tricolor



Os dois esquadrões ouvem os respectivos Hinos Nacionais

Cumpre-nos, todavia, registrar aqui o nosso mais profundo desprezo a um grupo de indivíduos, aos quais falta, inegavelmente, o mínimo resquício de educação e compostura, pela maneira desclassificada como se portaram, depredando, ao final do cotêjo, as instalações internas do estádio que o São Paulo acabava de inaugurar tão brilhantemente. Revolta-nos mais do que os danos financeiros sofridos, saber que elementos dessa natureza vivem num centro civilizado. Inconcebível e lastimável!

***O Ambiente  
dos Tricolores***

DECORAÇÕES  
**RAELE**

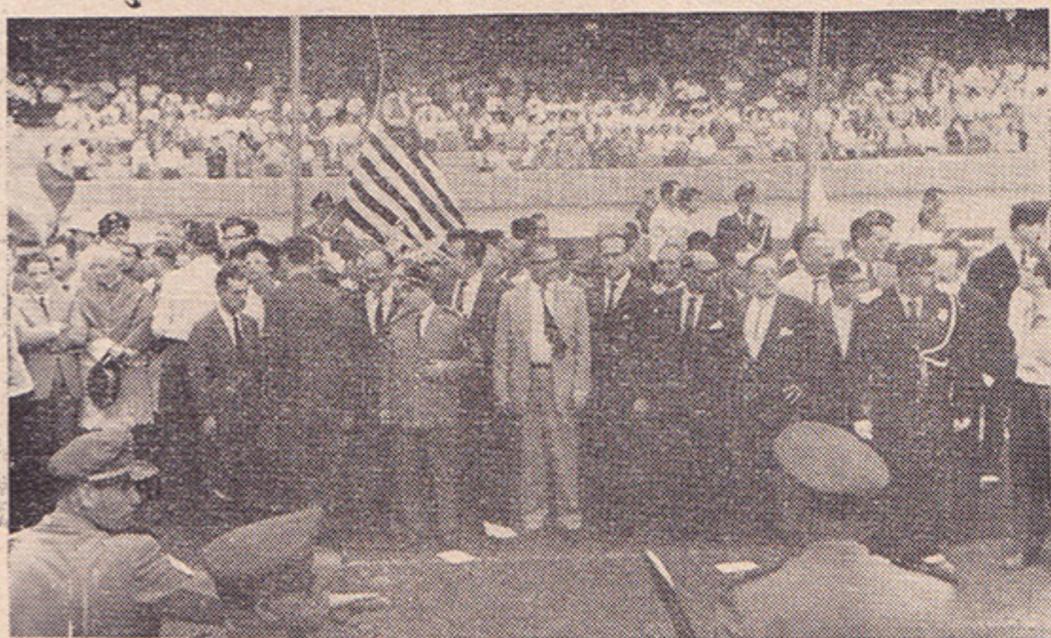
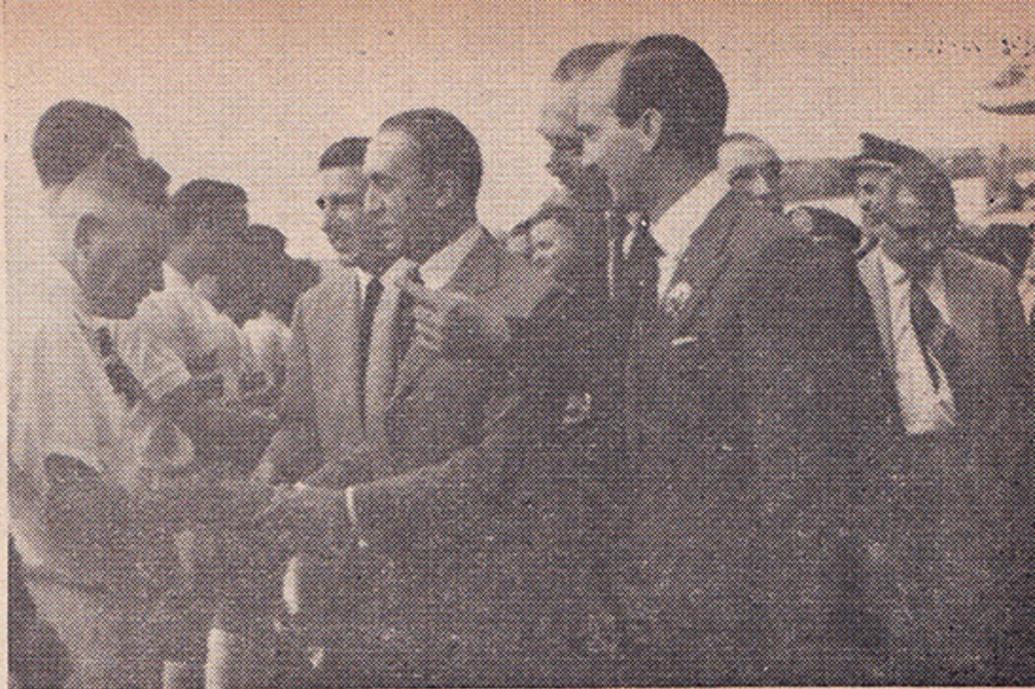
MÓVÉIS - TAPÊTES - CORTINAS

e

REFORMAS EM GERAL

Rua Augusta, 829 - Fone 33-2652 - São Paulo

O Governador, depois de cumprimentar os jogadores, cumprimenta o «velho» Serrone, cuja apresentação é feita pelo deputado João Mendonça Falcão.



Momento que antecedeu ao hasteamento das bandeiras.



Hasteamento da bandeira brasileira, procedido pelo Governador do Estado



Hasteamento da bandeira do São Paulo Futebol Clube, pelo seu presidente.



A equipe tricolor que deu combate ao Sporting.



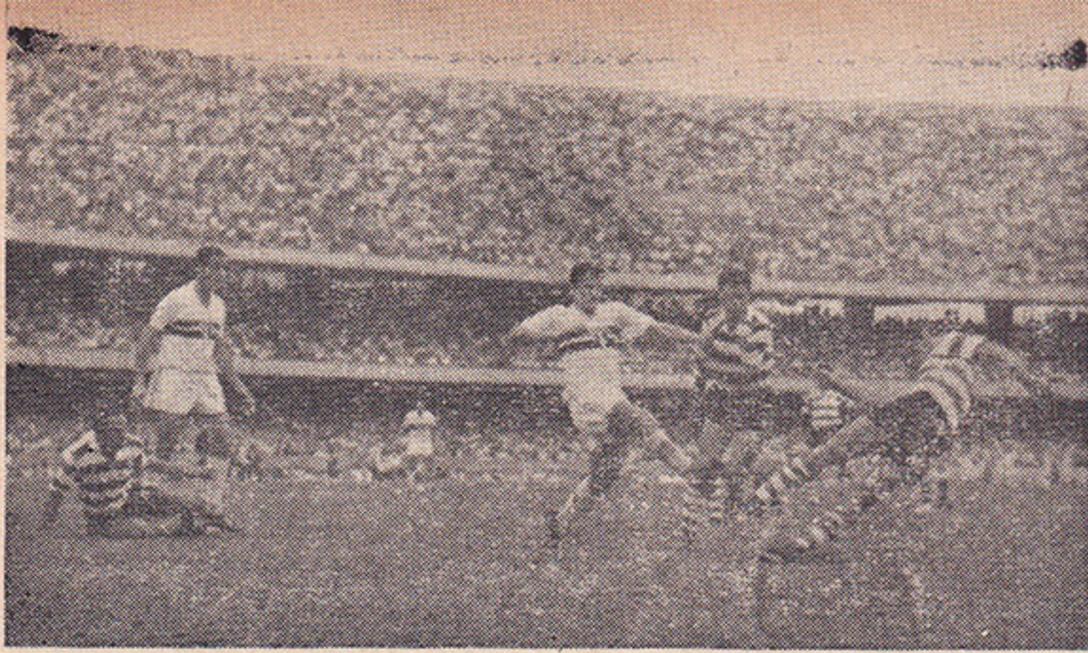
O sr. Olten Aires de Abreu, juiz do encontro internacional, ladeado por seus auxiliares.



Magnífica visão do estádio tricolor, durante o transcórre da peleja.



Autoridades policiais



Aspecto do cotêjo, vendo-se Peixinho e Gino fustigando a defensiva dos «Leões».



Posse dos troféus conquistados pelo São Paulo Futebol Clube.

Compram-se

Vendem-se

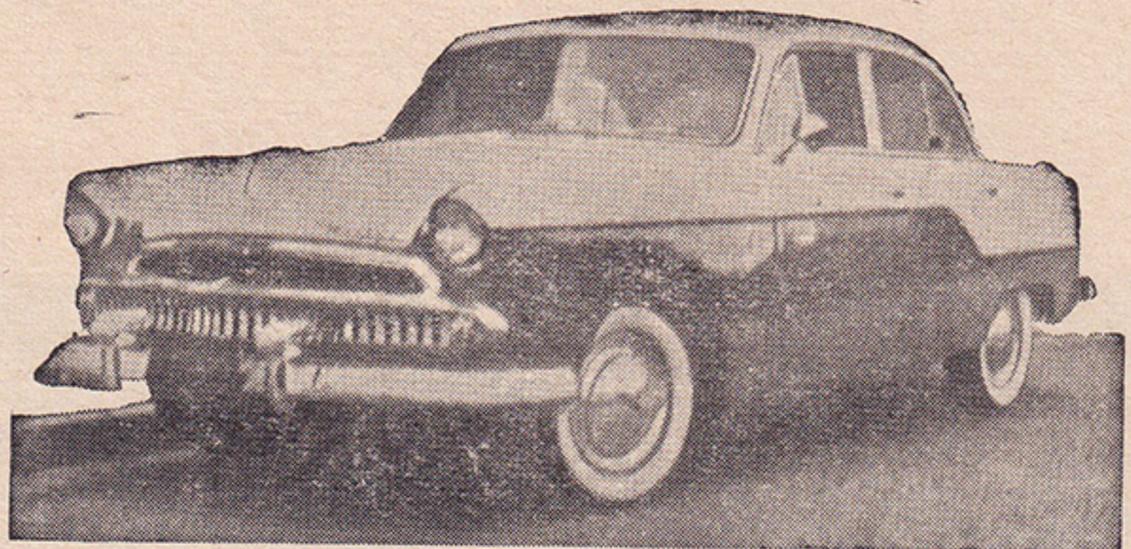
Trocam-se

Automóveis

Jeeps

e

Camionetes



# MIRO AUTOMÓVEIS

PROPRIEDADE DE POÇO E FERRÃO

Vendas à vista e a prazo

R. Helvetia, 467 — Fones: 51-6465 e 52-9937 — São Paulo

## *Acróstico à Cicero*

Certa vez, tiveste um sonho fabuloso ,  
Incomensurável, fantástico maravilhoso,  
Casado em ferro, fé e cimento.  
Erguias, então, êste colosso... Monumento!  
Régio presente para o esporte brasileiro  
Obra magna do teu espírito pioneiro.

Porém, Deus não quiz que, na epopéia,  
Ouvisses a sampaulina gente que fremia,  
Maravilhada pelo espetáculo que assitia,  
Pela fé que tivera em tua idéia.  
E, levou-te para o etéreo assento,  
Último dos homens de justo merecimento.

Deixaste, porém, nos companheiros inculcado,  
Êste desejo real do ideal sonhado.

Talvez, estejas, hoje, olhando, lá de cima,  
O estádio repleto... a obra prima  
Legada por ti ao desporto nacional;  
E, no tonitroar dos clarins... Dois de outubro  
De mil novecentos e sessenta, descubro  
O porquê do teu sublime ideal!

*Luiz Carlos Pacheco*

Outubro, 2-60

# **BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.**

tem a grata satisfação de enviar os seus parabéns a tôda a imensa família do «Clube da Fé», por consumir, no colossal Estádio Dr. Cícero Pompeu de Toledo, o testemunho perpétuo de seu glorioso destino nos esportes.

Pelo Arakan Clube, no Hotel Excelsior

## Homenageados o São Paulo F. C. e o Sporting Clube de Portugal



- 1) - O dr. Caetano Estelita Pernet, saudando o Sporting. —
- 2) - O dr. João Brasil Vita fala em nome do Arakan Clube. —
- 3) - O dr. Guilherme Braz de Medeiros agradece em nome do Sporting. —
- 4) O sr. Laudo Natel recebe das mãos do dr. Edmundo Cranwille uma bellissima flâmula do Arakan Clube.

Ao lado das expressivas manifestações de aprêço de que foi alvo a Delegação do Sporting, em nossa Capital, figura com real destaque o banquete oferecido a ela e ao São Paulo, no Hotel Excelsior, pelo Arakan Clube.

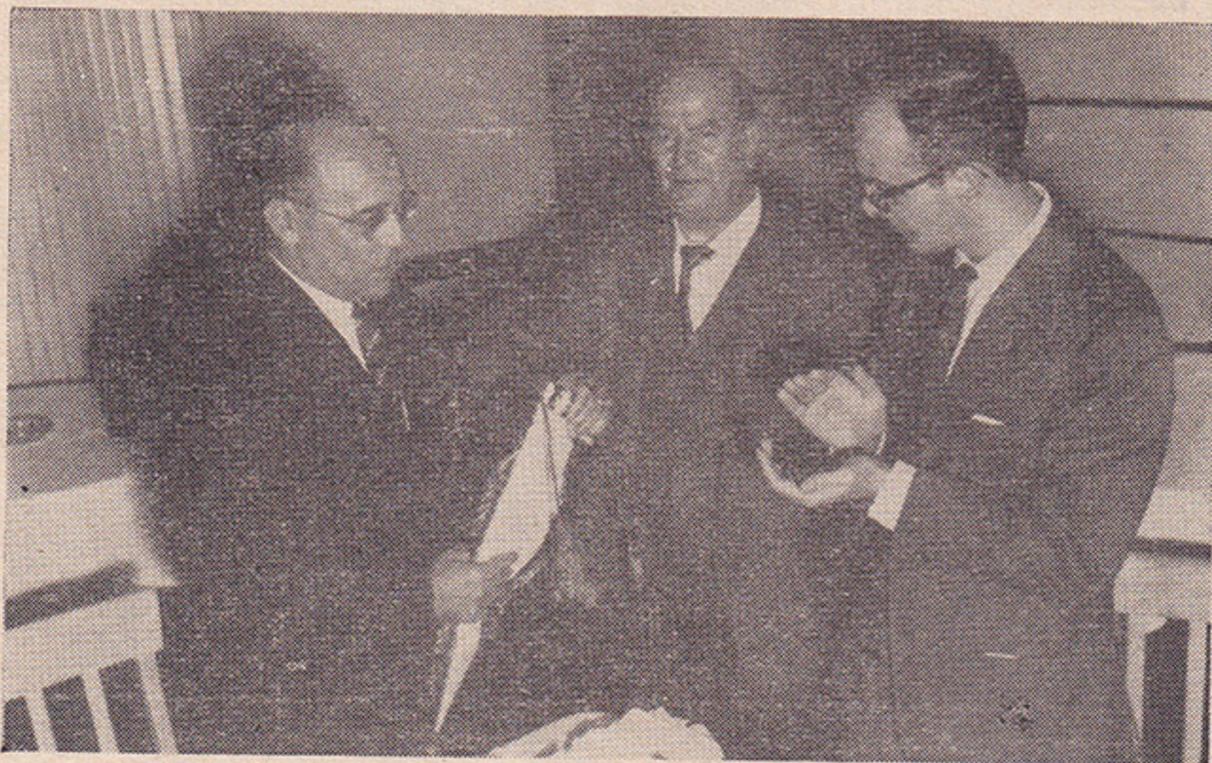
Altas personalidades do futebol brasileiro estiveram presentes num ambiente de cordialidade e satisfação, pela visita do Sporting e pelo erguimento de mais um estádio que representa, sem dúvida, a aspiração máxima do futebol brasileiro. O sr. Edmundo Granville Sobrinho, presidente do Arakan Clube, e o sr. Arnaldo Freitas, secretário, foram os anfitriões da homenagem e, dentre as personalidades presentes estavam o Dr. Paulo Machado de Carvalho, vice-presidente da C.B.D.; o Dr. Guilherme Braz Medeiros, presidente do Sporting, o sr. Pereira da Silva, secretário da mesma agremiação; o sr. Laudo Natel, presidente do São Paulo Futebol Clube; monsenhor Bastos, vice-presidente; Dr. Piragibe Nogueira, sr. Manuel Raimundo Paes de Almeida, Dr. Caetano Estelita Pernet, o vereador João Brasil Vita e outras. Falaram, na ocasião, vários oradores, saudando a Delegação do Sporting e o São Paulo F.C. Dentre os discursos proferidos, sintetizamos aqui, o do dr. Caetano Estelita Pernet, que disse: — «Grata e, sobretudo, honrosa, a incumbência, que nos foi confiada pelo infatigável e devotado presidente Laudo Natel, na última reunião de Diretoria do São Paulo Futebol Clube, a que temos a honra de pertencer de saudarmos a brilhante Delegação do Sporting Club de Portugal». Disse, ainda, o dr. Pernet: «De logo devemos confessar o contentamento de toda a Diretoria do São Paulo Futebol Clube, de toda a coletividade tricolor, ao chegar a São Paulo a

resposta do Sporting Clube de Portugal, aceitando o convite, que lhe foi formulado, para fazer o jogo inaugural no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, sendo tecidos os maiores encômios aos dirigentes do prestigioso grêmio lisboeta, não só pelo amável acolhimento ao convite, como também porque fez questão de abrir mão de qualquer estipêndio, num gesto altamente esportivo e bem de acôrdo com a distinção de maneiras do povo português». Finalizando sua oração, disse: — «Vemos chegar o fausto momento em que erguemos a nossa taça, em nome do São Paulo Futebol Clube e da Pompeu de Toledo, pela prosperidade de PORTUGAL, do prestigioso Sporting Club de Portugal, dos desportos portugueses, e pela facilidade pessoal do ilustre jornalista e advogado, dedicado desportista português, dr. Guilherme Braz Medeiros, bem como dos ilustres e amáveis dirigentes, Dr. Antonio Alexandre Pereira da Silva, Major José Felix Alves e Dr. Jayme Duarte».

O Dr. Guilherme Braz Medeiros discursou agradecendo em nome do Sporting Clube de Portugal, tendo falado em nome do Arakan Clube o dr. João Brasil Vita.



Flagrante da homenagem.. A partir da esquerda, vemos o dr. Abdalla Belhaus, o dr. Paulo Machado de Carvalho, Laudo Natel, dr. Edmundo Granwille e o dr. Guilherme Braz de Medeiros.



O dr. Abdalla Belhaus entrega uma bellissima flâmula do Arakan Clube ao presidente do Sporting Clube de Portugal, dr. Guilherme Braz de Medeiros.

LEIA SEMPRE

**TRICOLOR**

Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas — Filmes — Chapas — Papéis —  
Peças e Oficina Técnica Especializada de Projetores  
**LABORATÓRIO CINE E FOTO**  
Vendas Atacado e Varejo

FOTO-FILME **PROJSON** Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207 — 7.º AND. — CONJ. 72

Fones: 33-6634 e 35-7385 — End. Tel. "PROJSON" — São Paulo

# HOMENAGEM



Os diretores da Agência Adriano Albino (navegação marítima e aérea) homenagearam, com um coquetel, os dirigentes do Spor-

ting e do São Paulo. O presidente Laudo Natel aparece ao centro, tendo à sua esquerda o dirigente da delegação do Sporting; apa-

recem ainda vários outros proce- res e diretores daquela notável organização de transportes.

**OFICINA ESPECIALIZADA — Relógios Vacheron & Constantine — Rolex — Paték Philippe — Oméga — Universal — Longines, etc. — Cronógrafos — Calendários — 1.000 dias — Automáticos — Instrumentos de Precisão em Geral — Regulagem eletrônica «Nossos técnicos são diplomados na Suíça». Atendemos em Deutsch, English, Français e/ «Vibrograf» — Consertos com certificados de garantia.**

## RELOJOEIROS SUIÇOS

IMP. E COM. LTDA.

VENDEMOS RELOGIOS PELO CREDIÁRIO «R. S.»

CONSULTE - NOS

Rua 24 de Maio, 20 7— 9.º andar — Conj. 91 — Fone 37-4213 (Rec.) — Cx. Postal 856

SÃO PAULO

BRASIL

# Festa de confraternização luso-brasileira na "Cantina 1.060"

À noite, após a partida inaugural do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, a Federação Paulista de Futebol, por intermédio de seu presidente, sr. João Mendonça Falcão, ofereceu à Delegação do Sporting Club de Portugal e ao São Paulo Futebol Clube, um banquete na «Cantina 1.060», ao qual compareceram as mais altas autoridades do governo e do esporte paulista e bra-

sileiro. Compareceram, ainda, quase todos os representantes dos clubes da F.P.F., bem como o presidente da Associação dos Cronistas do Estado de São Paulo, sr. Flávio Iazetti.

Na ocasião, o dr. Paulo Machado de Carvalho, vice-presidente da C.B.D., entregou ao presidente Laudo Natel, um bellissimo mimo, alusivo à inauguração do

Estádio Cícero Pompeu de Toledo, como uma homenagem das «Emissoras Unidas».

Foi, verdadeiramente, uma festa de confraternização luso-brasileira o banquete oferecido pelo dinâmico presidente da F.P.F. e que veio, sem dúvida, fortalecer, ainda mais, os laços de amizade que nos une à grande Pátria Ir-mã.

No Restaurante Fasano

## BANQUETE AO SÃO PAULO F. C. E AO SPORTING CLUBE



Flagrantes do jantar que o sr. Fabrizio Fasano, proprietário do Restaurante Fasano, ofereceu à delegação do Sporting e à Diretoria do São Paulo F.C.

1) — Aspecto de uma das mesas, vendo-se em primeiro plano o anfitrião e ao fundo o presidente Laudo Natel.

2) — Outro aspecto do ágape.



Em primeiro plano o presidente Laudo Natel; a seguir a sra. dona Alba Pompeu de Toledo e o dr. Guilherme Braz de Medeiros, presidente da agremiação portuguesa.



Momento em que era servida a sobremesa, vendo-se o dr. Guilherme Braz Medeiros entre dois artísticos bolos alusivos à visita do Sporting.

## OFICINA PROGRESSO SÃO PAULO

Encanamentos e Funilaria, Instalações Hidráulicas e Elétricas, Consertos e Reformas de Fogões e Aquecedores em Geral — Venda de Sifão, Torneiras e Outras Peças Avulsas — SOLDA OXIGENIO

Faz-se pequenos carretos com caminhonete a preços módicos

ALCINO GOMES

Rua Lopes de Oliveira, 596

Fone 52-6920 — São Paulo

# Carta da Federação Portuguesa de Futebol ao São Paulo Futebol Clube

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL, ENVIU AO PRESIDENTE LAUDO NATEL AGRADECENDO A BÓA ACOLHIDA DISPENSADA AO SEU FILIADO "SPORTING CLUBE DE PORTUGAL"  
A SEGUINTE CARTA:

Lisboa, 18 de Outubro de 1960.

Exmo. Senhor

Presidente da Direcção do "São Paulo Futebol Clube"

São Paulo

Alegra-me muito, como desportista e português, tomar o encargo de vir junto de V. Excia. testemunhar sinceros agradecimentos, em meu nome e em representação do Organismo que dirijo, pelas muitas gentilezas e provas de consideração e fraternal estima, de que foram alvos todos os elementos da caravana do Clube nosso filiado "Sporting Clube de Portugal", quando de sua recente deslocação a essa Pátria Irmã, para inauguração do vosso magnífico Estádio de MORUMBI.

Destes factos, tive conhecimento pela enorme repercussão de simpatia que encontraram na Imprensa e, também, pela exposição verbal que o Exmo. Presidente da Direcção do "Sporting Clube de Portugal", Snr. Dr. GUILHERME BRAZ MEDEIROZ, teve a preocupação de me fazer logo após a sua chegada.

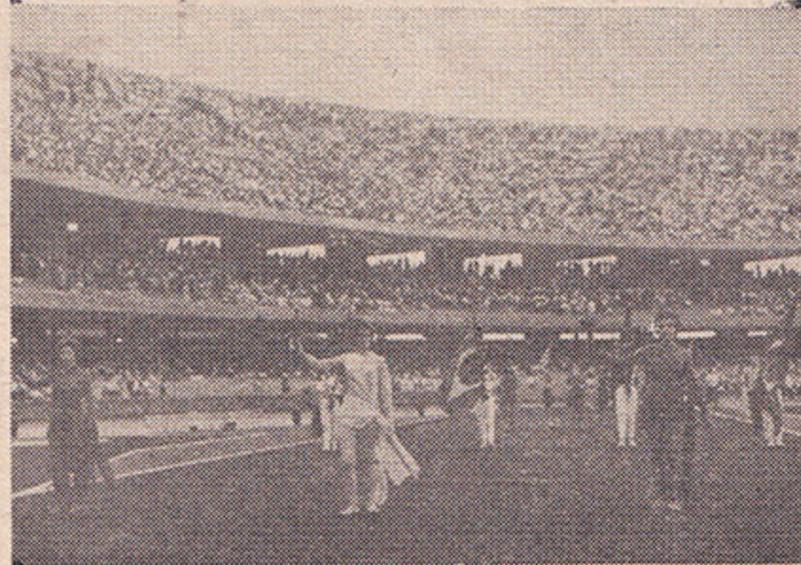
São de todos conhecidas as gentilezas que o grande povo do Brasil costuma dispensar aos seus irmãos de Portugal, mas, porque sei que V. Excia. e todos os elementos desse grande Clube que tão profícua e dedicadamente dirigem, levaram a sua delicadeza ao máximo, não quero deixar de vir manifestar-lhes, também, sinceros sentimentos de gratidão, com a afirmação de que tudo tentaremos fazer, sempre que surjam as oportunidades, para retribuir essas magníficas atenções. E, ao fazê-lo, tenho a certeza de ser intérprete do pensamento de todos os desportistas portugueses, nomeadamente daqueles que à causa do Futebol se devotam.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus cumprimentos.

(a) Francisco Madeira Mega  
Presidente

## O Segundo Grande Capítulo da Histórica Inauguração

Prosseguindo com as festividades inaugurais do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o São Paulo Futebol Clube realizou naquela magnífica praça de esportes, na tarde do dia 9 de outubro próximo passado, diversas solenidades, culminando com o excepcional cotêjo futebolístico internacional entre sua equipe e o Clube Nacional de Futebol, de Montevideo. As solenidades que antecederam à peleja, foram, de fato, deslumbrantes, principalmente a apresentação da fanfara do Instituto de Educação Washington Luiz, de Mogi das Cruzes, composta de 140 figuras, que foram de uma imponência e garbo que casaram perfeitamente com o notável acontecimento, merecendo os mais



Pontificou entre as solenidades o harmonioso conjunto da fanfara do Instituto de Educação Washington Luiz, de Mogi das Cruzes, composto de 140 figuras.

Graça e beleza na apresentação do emblema olímpico.

calorosos aplausos do público presente. A seguir, o deputado João Mendonça Falcão, presidente da F.P.F., procedeu o hasteamento da bandeira brasileira e o coronel J. Quadros, chefe da delegação uruguaia, a de seu país, sob os acordes dos respectivos hinos nacionais, executados pela Banda da Fôrça Pública, que também esteve impecável. Na ocasião, a Delegação Uruguaia ofertou ao São Paulo uma belíssima placa de bronze, com dizeres alusivos à data, tendo o São Paulo, por intermédio de seu presidente, sr. Laudo Natel, retribuído a gentileza da repre-



O «Esquadrão de Aço» que fêz a preliminar contra os Veteranos Paulistas. Os saudosistas vibraram com êsse cotêjo.

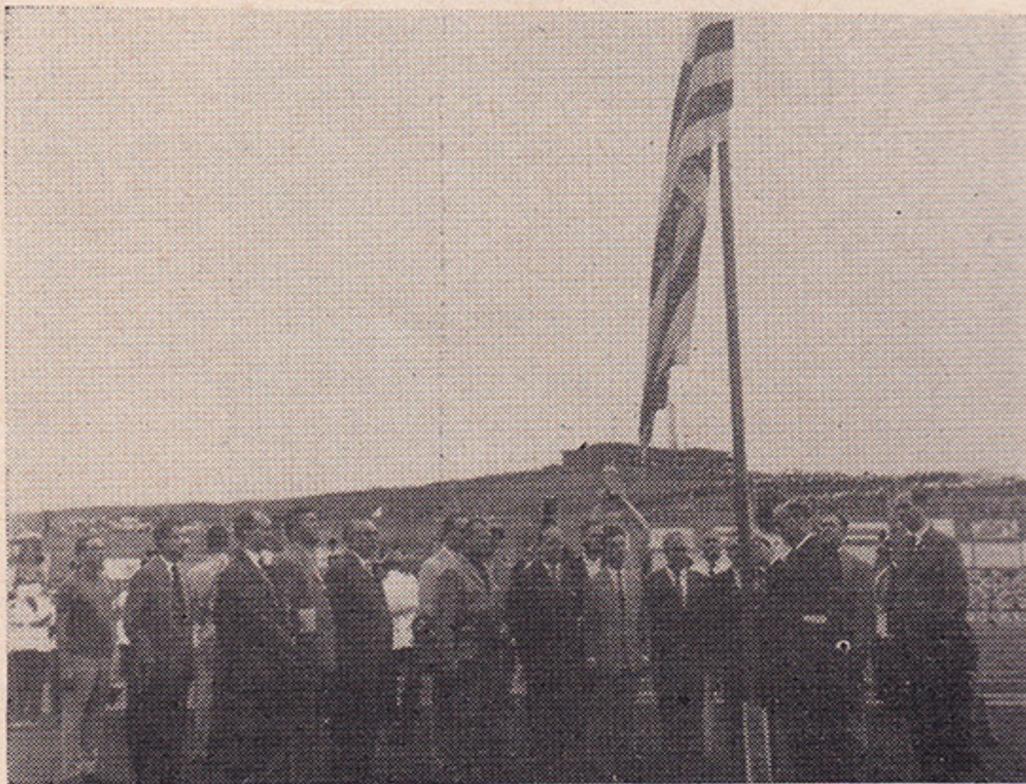


A equipe dos Veteranos Paulistas, vencedores da porfia.

tando desta feita com preciosos reforços de outras agremiações (Palmeiras e Corinthians). Foi o segundo espetacular triunfo das côres brasileiras no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, agora sôbre o Clube Nacional de Futebol do Uruguai que, atuando distintamente, valorizou a vitória são-paulina. Dirigiu a contenda o sr. Romualdo Arpi Filho, com aquela energia que lhe é peculiar. Aos 32 minutos do segundo tempo expulsou Di Fabbio e Gonzalo, por agressão do primeiro e revide do segundo, numa jogada em que participou também o arqueiro Sosa. A arrecadação

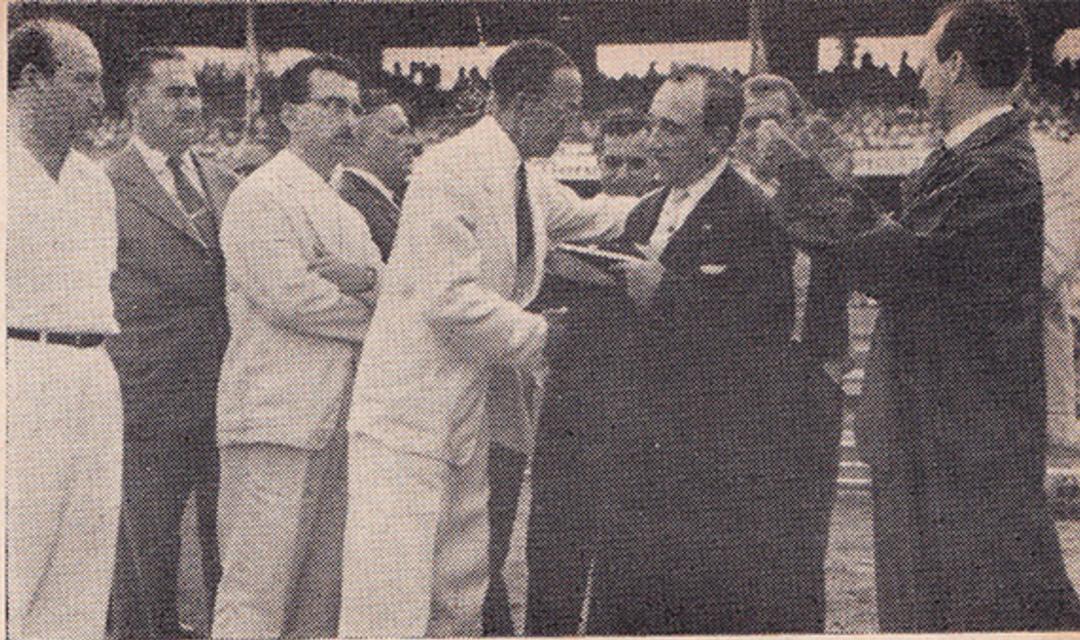
sentação uruguaia. Outra sensação da tarde esportiva foi a preliminar realizada entre as equipes dos Veteranos do São Paulo e a dos Veteranos Paulistas. Os saudosistas e aquêles que nunca tinham visto em ação os grandes ases do passado, principalmente o fabuloso «Esquadrão de Aço» do São Paulo, vibraram com as jogadas concatenadas pelos antigos astros.

O prélio principal agradou sobremaneira e satisfêz plenamente à torcida bandeirante que teve o ensêjo de ver em ação grandes nomes de nosso futebol, pois o time são paulino sofreu alterações em sua composição, con-



Hasteamento da bandeira uruguaia.

somou a importância de Cr\$ 1.099.000,00, e, desta feita, a chuva que caiu não conseguiu empanar o lado técnico da contenda, sendo bem superior àquele do primeiro jogo de inauguração do estádio Cícero Pompeu de Toledo. O Nacional possui um futebol vistoso e prático, à altura desse acontecimento notável de nossa vida esportiva, o que valorizou sobremodo o espetáculo.



O veterano Araken homenageia a equipe uruguaia, com uma bellissima flâmula, em nome dos Veteranos Paulistas. Presentes, Del Debbio, Friedenreich e os arbitros que dirigiram a partida principal.

Entrega de um mimo ao veterano Friedenreich, feita pelo Dr. Caetano Estelita Pernet.

Dr. Caetano Estellita Pernet

ADV O G A D O



RUA BOA VISTA, 236

5.º andar — salas 519 - 520 - 521 — Tel. 32-1182

SÃO PAULO

# **ATENÇÃO!**

**Procurem na sede do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE,  
as mais sugestivas lembranças da inauguração do  
ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO, tais como:**

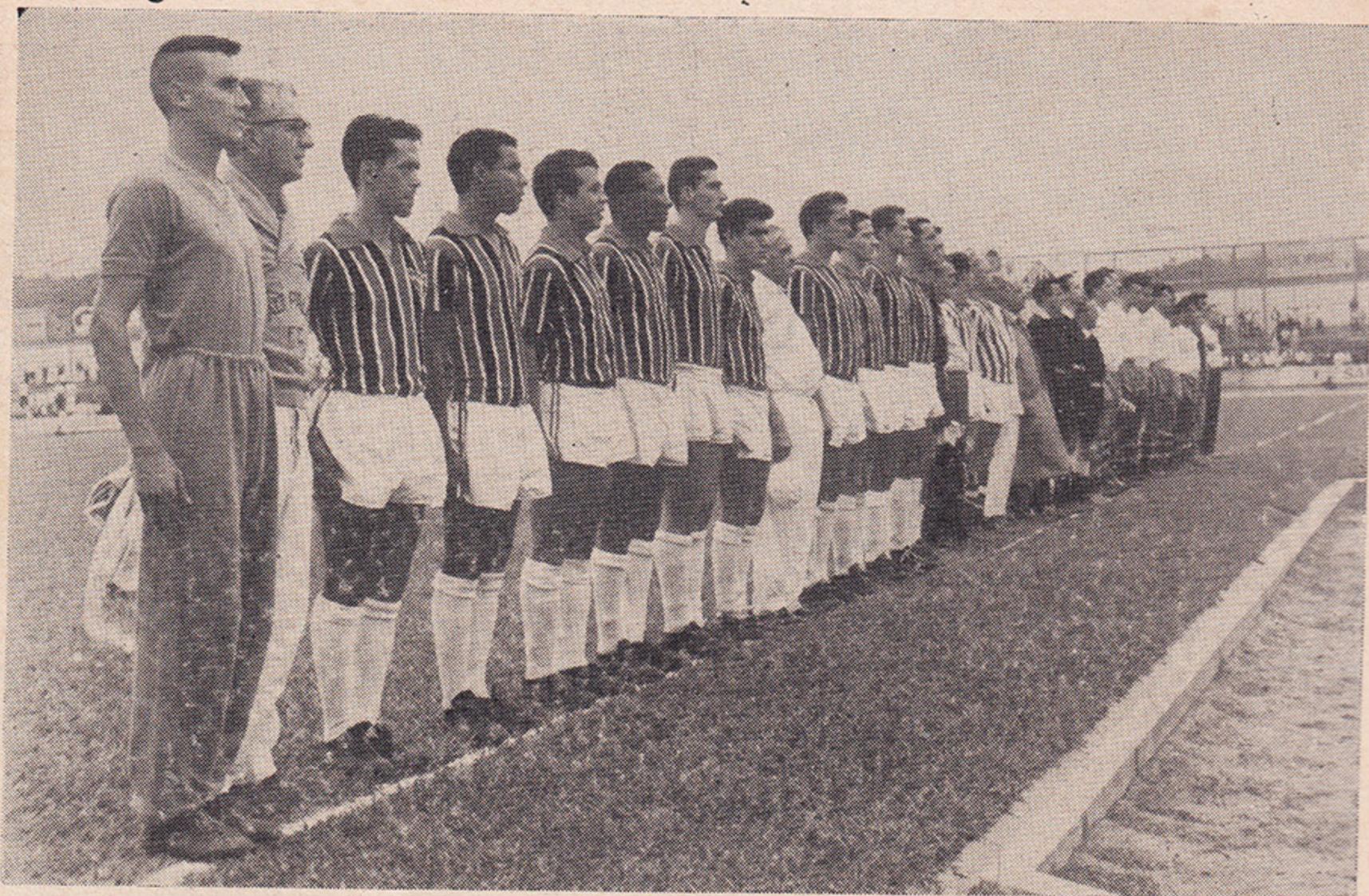
**Medalhões, Flamulas,  
Chaveiros e outras,  
alusivas à data histórica.**



Laudo Natel recebe a placa que o clube uruguaio ofertou ao São Paulo, por ocasião das festividades inaugurais do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.



Dois argentinos, dois ídolos, duas épocas e duas glórias do esporte bandeirante, ladoando o sr. Homero Bellintani, diretor desta Revista. Poy e Dom Antonio Sastre.



Os jogadores ouvem os acordes dos respectivos hinos nacionais de seus países.

#### DETALHES TÉCNICOS DAS DUAS PELEJAS

##### PRELIMINAR 1.º Tempo

V. DO SÃO PAULO: — King (Fernando); Savério, Renato (Castanheira) e Squarza; Azambuja e Hélio Silveira (Helio Leite); Mendes, Jofre, (Américo), Eliseo, (Antoninho, depois Campos), Leopoldo e Vignola.

V. PAULISTAS: — Lourenço; Falco, Lorico e Belacosa; Tino-la e Ceci; Levorato, Lima, Neco, Paulo e Agostinho.

##### 2.º Tempo

V. DO SÃO PAULO: — Gijo (Doutor); Piolim (Savério), Virgilio (Turcão) e Jacó; Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Ponce de Leon, (Friaca), Remo e Teixeira-nha.

V. PAULISTA: — Oberdan; Caieira, Lorico e Machado (Luizinho); Og Moreira e Ceci; (Benni); Coutinho (Ministro), Lima, Araken, Paulo, (Alvaro) e Hercules.

Na arbitragem, com bom trabalho, funcionou o sr. Gilberto Proft.

1.º Tempo: Veteranos Paulistas 1 x 0 (Gol de Neco).

2.º Tempo: Veteranos Paulistas 2 x 0 (Gols de Lima e Hercules).

# Atlantic-Pôsto XV

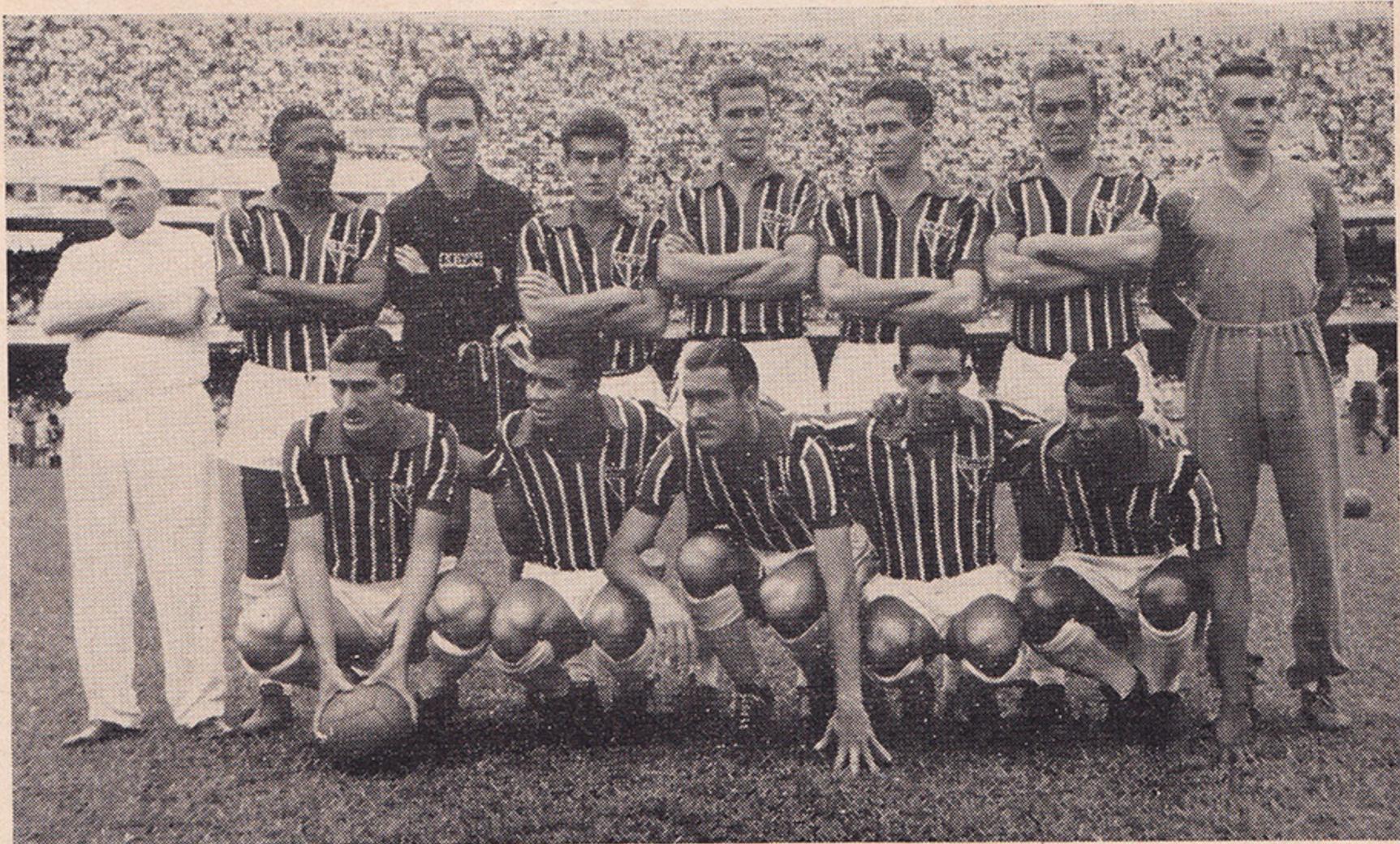
(EX-MARVICAL)

Revendedores:

**OLIVEIRA & SOLA**

Lavagem — Lubrificação — Troca de Óleo,  
em Geral

Rua Domingos de Moraes, 1920  
(Esquina da Rua Sena Madureira)



O esquadrão tricolor que deu combate ao Clube Nacional de Futebol do Uruguaí.

#### PARTIDA PRINCIPAL

S. PAULO — Poy; Djalma Santos, Gildésio (Gersio, aos 32' do 1.º tempo) e Riberto; Fernando Sátiro e Vitor; Julinho, Almir, Gino, Gonçalo e Canhoteiro (Roberto).

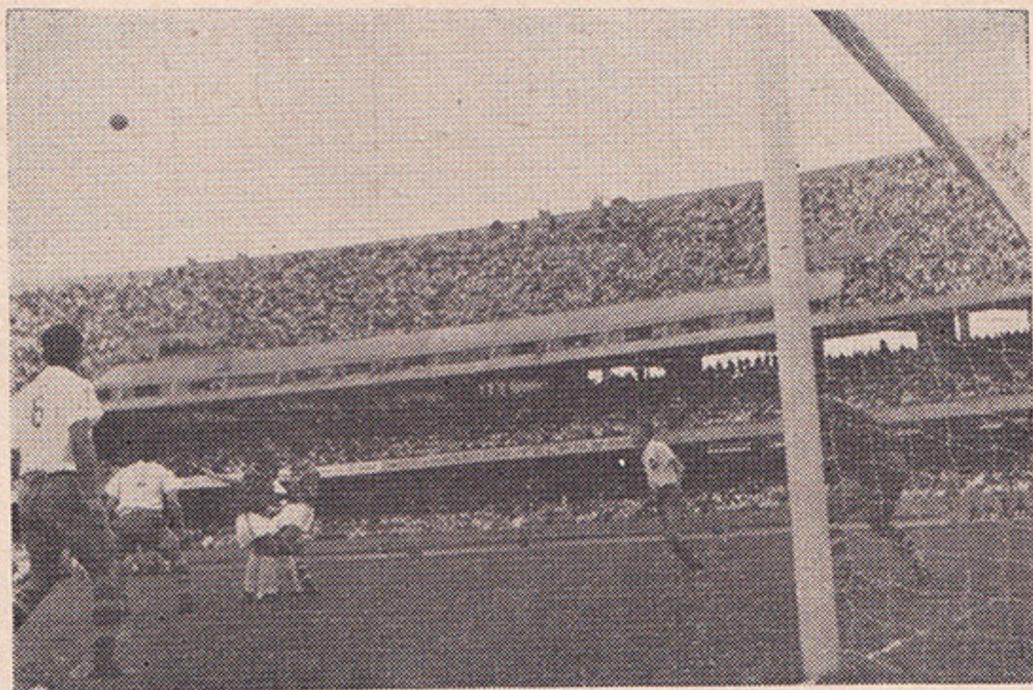
NACIONAL: — Sosa; Troche, Di Fabbio e Messias (Martinez, no 2.º tempo); Rubem Gonçalves e Collazo; Hector Nunes (Avalo, aos 37' do 2.º tempo), Hector Rodriguez (Alves, aos 17' do 2.º tempo), Rodrigo, Leopardi e Escalada.

Arbitrou a contenda, o sr. Romualdo Arpi Filho, que teve um bom trabalho, acertando nas duas expulsões.

1.º Tempo: — São Paulo 1 x 0 (Gol de Canhoteiro, aos 24 minutos, cobrando falta fora da área).

2.º Tempo: — São Paulo 2 x 0 (Gols de Gino, aos 4' e aos 44').

A renda, como dissemos, somou a importância de Cr\$ 3.099.000,00.



Um aspecto do cotêjo vencido pelo São Paulo.



Julinho e Almir durante o treino para a peleja contra o Nacional (Uruguai). O palmeirense e o corintiano tiveram atuação destacada na defesa das cores tricolores.

## *Auto* **QUERO-QUERO** *Ltda.*

lhe oferece

### TUDO PARA AUTOMOVEIS

Rádios, volantes, paralamas, protetores, grades, faroes, lanternas, parachoques, aros de roda, frizos, calotas, maçanetas aros de faroes, macacos, enfeites, vizes e mais um milhão de artigos.

Avenida Duque de Caxias, 375 — Fone 51-3263 — S. Paulo

## S. P. F. C. - Tri-Campeão de Box Amador do Estado de São Paulo

J. Fernando de Macedo Soares Jr.



A foto apresenta mais um acontecimento histórico para os tricolores. À esquerda vemos os vice-campeões Alencar Ribeiro e Vitório Scabin, a seguir o técnico

co Kid Jofre, o sr. Macedo Soares, diretor de Esportes Amadores do tricolor; o presidente Laudo Natel; o sr. Domingos Sampaio, diretor do Departamento de

Boxe e os campeões Jorge Sacomã e Oswaldo Moreira. Como veem, a alta direção tricolor esteve presente à grande conquista, prestigiando os futuros atletas do «Clube da Fé».

Com a conquista do último campeonato de box amador do Estado de São Paulo, a equipe sampaulina trouxe para o tricolor além dos louros da vitória, o título de tri-campeã.

Que mais poderíamos almejar de tão brioso e combativo setor de nosso Departamento de Esportes Amadores?

O tri-campeonato de box conquistado recentemente veio ratificar as excelentes condições em que se encontram os rapazes da secção de pugilismo.

Esses atletas que estão ano a ano melhorando os índices técnicos nos embates pugilísticos, além dos esforços empregados procuraram ainda assimilar todos os ensinamentos e sugestões apresentados pelo técnico da e-

quipe, Aristides Jofre.

O título alcançado foi, portanto, fruto do completo entrosamento entre técnico e atletas. Verdadeiro trabalho conjugado, verdadeiro trabalho de equipe.

Esta conquista, que passará a figurar na vida desportiva de nosso clube, não foi contudo alcançada sem sacrifícios. Não possuímos, ainda que pequena, uma praça de esportes organizada. Os vários setores dos diversos Departamentos tinham seus treinos feitos em lugares os mais diversos possíveis. O atletismo, no campo da Fôrça Pública. O futebol, no Pacaembú. O box, na academia do S.P.F.C. dirigida pelo competente técnico Aristides Jofre. Nada porém centralizado. Tudo disperso. Mesmo assim, an-

tes de ser inaugurado o Morumbi, recentemente, o tricolor pelos seus mais variados setores esportivos, acumulava vitórias sobre vitórias. O último campeonato de box conquistado pela nossa agremiação é mais uma prova eloquente de nossa união, de nosso muito amor pelo clube. Vencendo tôdas as vicissitudes e agruras, puderam nossos atletas, mercê de Deus e de seus sacrifícios, trazer mais um título, agora para o Morumbi.

Devemos observar que, muito embora o S.P.F.C. não tivesse até então suas sedes de treinamento centralizadas, fato esse que não mais ocorrerá tendo em vista o Estádio «Cícero Pompeu de Toledo» que com suas amplas e modernas instalações abrigará tô-

da a coletividade sampaulina, mesmo assim, campeonatos foram alcançados, títulos obtidos.

A orientação precisa, ministrada pelo técnico Jofre em sua academia, à rua Santa Efigênia, foi de uma valia grandiosa.

Ainda que modesta, ainda que localizada em prédio impróprio, a academia de Jofre pode proporcionar aos atletas tricolores todos os meios para bons treinamentos. E o resultado aí está. O tri-campeonato tirado ainda que frequentando local modesto, ainda que frequentando prédio acanhado e sem acomodações suficientes. O que vale é a fibra do atleta e a capacidade do técnico. E essas duas qualidades os nossos elementos as possuem.

Aristides Jofre é um capítulo à parte. Dêle poderíamos falar ininterruptamente. Queremos focalizar somente um aspecto de sua conduta e a que mais nos chamou a atenção. Quando da preparação de nossos pugilistas, ao mesmo tempo Jofre estava preparando Eder para as futuras porfias que o «galo de ouro» de-

veria saldar. Mesmo nessa situação de extrema preocupação, pois além de treinador Aristides é pai de Jofrinho, não relegou para plano secundário o preparo de seus alunos.

Com o mesmo carinho e abnegação que dispensou a seu filho, cuidou também de seus pupilos da equipe tri-campeã. Votos de louvor a êsse paradigma do box em nossa terra. Devemos aqui também render um preito de gratidão e amizade aos nossos adversários. Empenharam-se a fundo, por todos os meios honestos e acessíveis tentaram alcançar tão cobijado título. Esse modo de proceder de muito valorizou a nossa conquista. Muito nos valeu essa competição leal e franca de nossos co-irmãos esportistas, que, diga-se de passagem, estão apresentando francos progressos na arte de boxear. Assim, pudemos aquilatar o alto teor e o excelente naipe dos pugilistas que possuímos.

O Departamento de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube, congratula-se não só com

seus atletas, mas, também, com toda a coletividade sampaulina que com seu incentivo e palavras de apoio souberam incrementar os nossos jovens e futuros atletas. O título ora conquistado é, pois, mais um mimo que a seção de box do Departamento de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube oferta ao clube, por ocasião da inauguração oficial de seu estádio, no Morumbi.

## Classificação Final

1.º	— São Paulo F. C.	— 19 pts.
2.º	— A. A. Guarani	— 14 »
3.º	— A.A. Mercedes Benz	— 10 »
3.º	— Pirelli	— 10 »
5.º	— A. A. Matarazzo	— 5 »
5.º	— Estr. de Oliveira	— 5 »
5.º	— Academia Record	— 5 »
8.º	— Penha	— 3 »
8.º	— Acad. Wilson Russo	— 3 »
8.º	— A. A. Guilherme Giorgi	— 3 »

A "GAZETA ESPORTIVA"

## 13 ANOS DE FECUNDA EXISTÊNCIA

**DR. ANTONIO DE RIZZO FILHO**  
a d v o g a d o

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites  
Causas Criminais e Trabalhistas

Praça da Sé, 385 — 7.º — conj. B

Fone: 37-5718

"Casa do Advogado"

— São Paulo —

Dia 10 de outubro próximo passado, a «Gazeta Esportiva» completou treze anos de fecunda existência, dedicados a bem informar o público esportivo sobre o que ocorre no Brasil e no mundo nesse setor.

Portanto, nesta oportunidade, enviamos ao sr. Carlos Joel Nelli, seu laborioso diretor, e à sua extraordinária equipe os nossos efusivos parabéns, ao mesmo tempo em que agradecemos o apoio valioso que vimos recebendo em suas brilhantes páginas, principalmente sobre a inauguração do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

## CONDUTA SERENA E CONSTRUTIVA

DR. PIRAGIBE NOGUEIRA

Seria de pouco interêsse comentar, nesta revista, generalidades sôbre Conselho que, em síntese, é uma parte do organismo e da vida dos clubes.

Visando a algo mais oportuno, diremos à grei são-paulina o que é nosso Conselho. Ele tem características que merecem divulgação. A primeira diz respeito à sua estrutura, pois o Conselho do São Paulo é um reflexo exato do quadro social.

Artesãos, banqueiros, técnicos, funcionários públicos, bancários, comerciários, industriais, comerciantes, engenheiros, advogados, médicos e magistrados compõem nosso Conselho.

A tradição de clube brasileiro e paulista, que sempre lutou em atitude pioneira pelo progresso do esporte, é defendida por todos. O nome São Paulo galvaniza os corações, como símbolo de fé inabalável. Brasileiros quatrocentões e Brasileiros de primeira geração irmanam-se sob a bandeira das três côres. Não existem, no Conselho do São Paulo, grupos que, por contribuírem substancialmente, se tornem preponderantes ou prepotentes. Aos elementos, que o formam, faltam, na realidade, recursos financeiros para ampararem, eficientemente, as promoções do clube. Só uma pequena minoria tem auxiliado a superar dificuldades mais prementes do futebol e, às vezes, do atletismo. Essa minoria nunca se arrogou direitos de ditar atitudes. Os problemas da grei são-paulina são discutidos e resolvidos por votação. Não é um grupo que vota. Uma assistência numerosa, livre e democraticamente, delibera pelo voto da maioria. O voto do conselheiro, que nunca pôde contribuir, é igual ao daquele sempre presente aos apelos de ajuda financeira. Dentro do Conselho do São Paulo, nunca houve manobra de promoção pessoal ou de predominância facciosa. Luta-se em nosso Conselho, esportiva e cavalheirescamente, a boa luta pelo bem coletivo. Procura-se, dentro do esporte, contribuir para um Bra-



A mesa que presidiu os trabalhos. À esquerda o dr. Piragibe Nogueira, ao centro o dr. Carlos Eduardo Toledo e, a seguir, o dr. Caio Augusto Monteiro da Silva.

sil melhor.

A permanência dêste ou daquele elemento, por tempo maior, em cargos-chaves, tem sido considerada, pelo Conselho, um imperativo de certas fases da vida do clube. Representam êsses elementos um grupo de trabalho com missão longa e árdua. Os dirigentes nunca se improvisaram. Surgem, dentro do Conselho, de maneira simples. Credenciados por

suas realizações, na sua vida profissional e pela atuação no Conselho, são julgados e escolhidos pelos seus pares. A equipe que dirige sai escolhida do Conselho. Assim, Lauro Natél, Manoel Raimundo Paes de Almeida, Macedo Soares Filho e Homero Belintani, para citar alguns nomes. Nas mãos de Manoel Raymundo está há mais de cinco anos a complicada, ingrata, dispendiosa



Aspecto da última reunião do Conselho do São Paulo F.C., que decidiu a emissão dos títulos patrimoniais.

MADEIRAS DE LEI SERRADAS  
EM GERAL E EM LARGA  
ESCALA

SERRARIAS EM:  
PRESIDENTE EPITÁCIO — E.F.S.  
ESTADO DE S. PAULO

**MURTINHO - MENDES GONÇALVES S. A.**

Indústria e Comércio

Fones: 34-2717 - 36-1311 e 34-2595

Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 3.º andar - SÃO PAULO

e estafante tarefa de dirigir o departamento de futebol.

Somente os que já passaram pelo cargo, ou aqueles que têm o dever de segui-lo de perto, podem avaliar o teor de sacrifício que nêle se dispende.

Agravando tudo, ainda vem o pior: essa desorientação aniquilante que perdura no futebol paulista. Manoel Raymundo sabe, entretanto, que conta com o apoio do Conselho e não de uma minoria dentro dêle. Se assim não fosse, bastaria a colocação do São Paulo nessa maratona suicida da divisão especial, para provocar um desastre na vida do Clube. A conduta serena e construtiva do Conselho tem ajudado, e muito, a manter o apoio popular de que o São Paulo se orgulha. O nome do São Paulo é um símbolo que aglutina esforços e entusiasmo os seus dirigentes.

Cícero Pompeu e depois Laudo Natel chefiaram equipes que partiram de ONZE CAMISAS e chegaram ao MORUMBI. O São Paulo está em marcha ascensional e há ainda muito o que fazer. Não há dúvidas de que estará, entretanto, daqui a poucos anos, se destacando entre as maiores expressões do esporte brasileiro.

E, assim, conseguiu o Conselho são-paulino, com poder financeiro mais do que modesto, desempenhar um papel importante na arrancada em direção a estabilidade financeira e de horizontes mais simples. O Estádio Cícero Pompeu de Toledo, que para uns era uma miragem e para outros impossível, é hoje para todos um patrimônio do esporte brasileiro. Dentro dêle, como vida e inspiração, está o espírito do bandeirante que o Conselho são-paulino tem sabido preservar.

(Republicado por ter saído incorreto).

## CLICHÊS

Gravotécnica  
Sul America Ltda.

Fone: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

São Paulo

## SUPREMA OPORTUNIDADE DO SÃO PAULO

Reunido, o Conselho Deliberativo do São Paulo, depois de debates entusiasmados, que disseram mais respeito à forma e não aos fundamentos legais da proposição, e nos quais se destacaram, mais especialmente, os srs. Piragibe Nogueira (presidente do Conselho), Luiz Cassio dos Santos Werneck, Caetano Estelita Pernet, Breno Caramuru Teixeira, Otávio Braga, Manoel José de Carvalho, Frederico Menzen, Laudo Natel (presidente da Diretoria), aprovou a criação dos títulos de proprietários do clube, a serem colocados à venda, pròximamente.

Envereda o São Paulo pelo mesmo caminho, já seguido, com tanto êxito, pelo Paulistano, Pinheiros, Tietê, em se tratando de Clubes de amadoristas por excelência, ou Palmeiras e Portuguesa de Desportos, entre os possuidores de secção de futebol profissional. Lançará no mercado, colocará a disposição dos seus associados, simpatizantes e de todos quantos desejem colaborar para a conclusão do Morumbi — estádio Cícero Pompeu de Toledo — títulos, de valor ainda a ser decidido, pagáveis mensalmente e com cujo produto o tricolor reiniciará as obras do estádio de futebol já inaugurado parcialmente, construindo, paralelamente, sua monumental sede social (quatro andares) o ginásio (com capacidade para trinta mil pessoas), campo atlético, quadras de tennis, de volei, de bola ao cesto, campos de recreação futebolística, onde, então, estará reunida a família sampaulina, integrada, também, pelos moradores dos bairros circunvizinhos. Equivale dizer, com cujo produto tornar-se-á o São Paulo senão o maior número dos melhores clubes do mundo. Impossível duvidar do êxito desse empreendimento da gente sampaulina. Quem construiu o Morumbi, quem apresenta como penhor aquêlo colosso merecerá, com certeza, crédito de confiança sem limites de torcida paulista. Donde a certeza de que, rapidamente, tais títulos serão adquiridos inclusive porque sendo pagos mensalmente possibilitam o interesse das camadas menos favorecidas da população. Sendo, outrossim, negócio dos melhores pois que tendo sido limitado o

número dos mesmos, cêdo estarão extraordinariamente valorizados, como tem acontecido com todos os demais títulos semelhantes colocados à venda na praça.

Há todavia, que se lembrar os sampaulinos, de modo especial, para a importância do apoio maciço a tal iniciativa do clube do seu coração.

E' essa a suprema oportunidade do São Paulo. E pertencerá, de modo notório, aos simpatizantes do tricolor, a responsabilidade de possibilitar à diretoria, ao clube, condições, meios, para a sua definitiva emancipação, seja no terreno patrimonial, seja no âmbito futebolístico, pois que, dentre os milhões previstos, reservar-se-á parcela ponderável à organização de um quadro à altura das glórias passadas da entidade. O sacrifício dos tricolores, hoje, será plenamente compensado com a tranquilidade de um futuro certo. Com sua praça de esportes construída e em pleno funcionamento terá a agremiação recursos tais que lhe será fácil manter, permanentemente, um conjunto de valores da mais alta classe no futebol de todo o mundo, sem esquecer a criação e a manutenção de uma autêntica Escola de Futebol. Sendo certo que lá encontrarão os sampaulinos o convívio agradável e permanente até hoje simples ilusão.

O São Paulo encontra-se, e essa é uma verdade incontestada, no limiar de uma segunda existência, totalmente liberta dos imensos problemas que até aqui sempre inibiram a vida da agremiação. E só não conquistará a sua definitiva emancipação se assim não o quizerem os seus próprios sócios, simpatizantes, espalhados aos milhares por todos os recantos do Estado. E' como se estabelecesse, neste instante, uma luta tremenda entre palmeirenses e sampaulinos, através de sadia rivalidade. Os dois clubes lançaram-se na mesma empreitada, as duas agremiações perseguem o mesmo objetivo, vendendo títulos idênticos. Vejamos como se conduzirão as duas torcidas, nesta luta, gloriosa, extra futebolística.

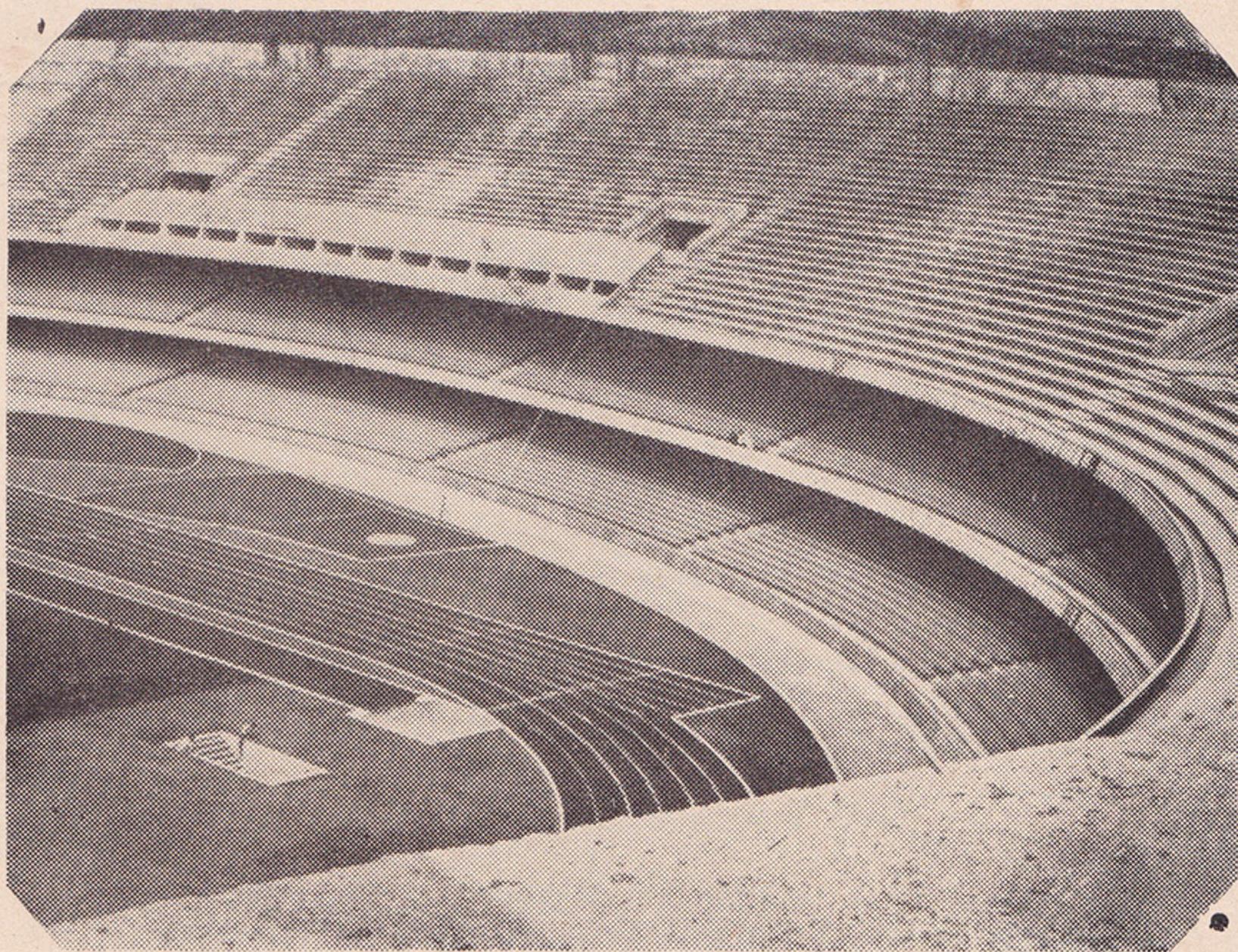
PAULO PLANET BUARQUE  
(De «A Gazeta Esportiva»  
29-10-60)

**O**  
**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.**

COLABOROU, DESDE O PRIMEIRO MOMENTO,  
NA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO  
CÍCERO POMPEU DE TOLEDO

# O MORUMBI O FUTEBOL E O ATLETISMO

J. Fernando de Macedo Soares Jr.



Com a inauguração do estádio Cícero Pompeu de Toledo, é o São Paulo Futebol Clube possuidor de uma das maiores praças de esportes da América do Sul. No Morumbi, aprazível bairro paulistano, foi oferecido ao público êsse gigante de cimento armado que abrigará mi-

lhares de fãs do futebol. Idealizado que foi em gestões anteriores, notadamente na do saudoso presidente são-paulino, Cícero Pompeu de Toledo, agora, no mandato do dinâmico presidente tricolor, sr. Laudo Natel, é, com as honras necessárias, apresentado à população despor-

tiva bandeirante. Sabemos que todos aquêles que falam em Morumbi têm suas atenções voltadas para o campo de futebol, que, diga-se de passagem, é um dos mais perfeitos do mundo, quer sob o ponto de vista de construção, quer sob o ponto de



**RÁDIO E TELEVISÃO S. A.**

***Arte***

***Beleza***

***Classe***

Congratula-se com o São Paulo F.C.  
pela inauguração do ESTÁDIO CÍCE-  
RO POMPEU DE TOLEDO, no Mo-  
rumbí, motivo de justo orgulho da  
Gente Bandeirante.

RUA CARDEAL ARCOVERDE, 2858 — FONE: 8-40-50

S ã O P A U L O

## O MORUMBI...

vista da técnica. Esquecem, entretanto, os esportistas em geral que o Morumbi, ou melhor, o estádio são-paulino abrigará não só campos de futebol, já que possui dois, como também contará com amplos, modernos e eficientes locais para instalação de pistas de atletismo, rings para boxe, etc.

Ficará, pois, o S.P.F.C. muito bem aquinhoado, no que tange às modalidades esportivas agrupadas em seu estádio.

Mas, como acima dissemos, a força motora, a mola propulsora do Morumbi será indubitavelmente seu estádio. Para lá convergirão, temos certeza disso, inúmeros apreciadores do esporte bretão, ávidos por conhecer um estádio moderno, funcional e bonito. Para lá convergirão os sócios são-paulinos que, sem quaisquer percalços e atropelos, poderão assistir aos jogos de seu clube, comodamente instalados. Terá ainda o Morumbi sua pista oficial de atletismo.

Para essas competições atléticas, que o S.P.F.C. fará realizar com maior frequência, em sua própria casa, estamos certos, que, infelizmente, não serão muitos os admiradores que para lá se dirigirão.

Sabemos por que; para nossa tristeza, os esportes de pista não são muito conhecidos, não são muito difundidos. E, não sendo difundidos e conhecidos, é óbvio que seu interesse seja restrito a um punhado de pessoas, amantes, sob todos os aspectos, do atletismo.

Assim, no intuito de melhor colaborar com o nosso clube, ao mesmo tempo que prestaríamos nova vida ao atletismo, alvitraríamos a possibilidade de apresentar a seguinte sugestão.

Antes dos jogos de campeonato, ou antes de qualquer outra competição esportiva de gramado, faríamos realizar, com os próprios atletas do S.P.F.C., disputas atléticas. Tais competições teríamos com tôdas as características de verdadeiras, somente que seriam disputadas entre os próprios elementos de nossa agremiação.

Para tanto, necessário seria obter-se o beneplácito, não só

da F.P.F., como também da F.P.A., que, por certo, compreenderiam o alcance de nossas exibições. Diríamos mais. Sabedores de que quase a totalidade dos espectadores de futebol desconhecem, por completo, as regras de atletismo, faríamos com que um alto-falante irradiasse os lances, esclarecendo-os.

Por exemplo. Numa corrida de 200 metros rasos, o locutor esclareceria ao público presente que o recorde mundial é de... 10''. Faria, depois, a distinção entre recorde olímpico, entre recorde sul-americano, etc. Daria, ao findar a prova, o tempo registrado. Poderia, a seguir, tecer considerações a respeito da mesma, fornecendo detalhes que fôssem julgados necessários e interessantes.

Outras provas poderiam ser apresentadas e comentadas. O salto triplo, por exemplo, já que o Brasil teve um excepcional atleta nesse gênero, o incomparável Adhemar F. da Silva. O salto com barreiras. Se possível fôssem, outras modalidades atléticas.

Tais apresentações teriam o condão, temos nós a mais absoluta certeza, de fazer com que a grande massa que presencia os jogos de futebol, tivesse, pelo menos, conhecimento de como se processa uma corrida de pista, um salto triplo, um salto em altura, etc.

Não esperamos que tal demonstração possa alterar fundamentalmente o gosto de nosso povo. Nem é esse o nosso intuito. Sabemos que o futebol, quer seja profissional, amador ou uma simples «pelada», polariza tôdas as atenções.

Sabemos, entretanto, que a par de conhecimentos que se daria ao público, poder-se-ia esperar que uma porcentagem bastante animadora tomasse maior interesse para com as práticas atléticas, e, quiçá, poder-se-iam apurar novos elementos, novas esperanças para o esporte base.

Vislumbramos, porém, que essa nossa sugestão encontra sérias e quase inabordáveis barreiras. Notamos, em contraposição, quão benéficas seriam essas demonstrações da prática do

atletismo. Não só os espectadores ficariam desintoxicados de tanto futebol, como também ficariam apreciando outras modalidades esportivas, que poderiam, inclusive, proporcionar elementos promissores ao atletismo.

Uma das questões principais e que muita celeuma por certo irá provocar é o fato de ser apresentado em uma competição de futebol, profissional portanto, uma competição de atletismo amador. Essa objeção, se porventura houver, rebateremos da seguinte maneira: em primeiro lugar, não se trata de uma competição de acordo com os cânones da F.P.A. Trata-se, isso sim, de uma demonstração dos atletas de como se pratica o atletismo. Em segundo lugar, poderíamos ainda dizer, em nosso abono, que os atletas, como é óbvio, não iriam participar de qualquer lucro.

Em terceiro e último lugar, poderiam argumentar os cépticos e «do contra» que a competição, sendo feita entre elementos de um mesmo clube, no caso o S.P.F.C., não estaria presente o espírito competitivo, espírito êsse primordial para as provas. Contra essa argumentação, reptaríamos com a seguinte resposta: o espírito do atleta amador é emoldurado com o seguinte lema: «o importante é competir». Ora, se são êles animados de tal lema, forçosamente ainda que a competição seja travada entre atletas de um mesmo clube, essa premissa tem e deve ser verdadeira, pois sem ela todo o arcabouço atlético estaria solapado.

Valeu-nos a presente exposição um único sentido. O de incrementar, o de divulgar e mesmo angariar novos elementos e aficionados para as lides atléticas. Nada mais que isso. Deixamos a semente lançada. Se concretizada, congratulamo-nos com o espírito progressista dos altos paredros de nossos esportes. Se relegada, fica-nos a esperança de que, em dias futuros, tenha a sugestão melhor guarida e melhor compreensão, restando-nos, ainda, a satisfação de ter proporcionado novos rumos e diretrizes para os esportes atléticos brasileiros, nos dias que correm, tão desconhecidos, tão incompreendidos.

## O Tricolor no Campeonato

### Primeira partida oficial no Estádio Cícero Pompeu de Toledo



O conjunto tricolor que deu combate ao Corinthians de Presidente Prudente.

## São Paulo x Palmeiras – 0 x 2

Estádio Municipal do Pacaembú – 19 de Outubro – à noite

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial), o São Paulo F. C. mediu fôrças com a Sociedade Esportiva Palmeiras, perante um público de mais de dois milhões de cruzeiros. O primeiro tempo da partida pertenceu ao tricolor que conseguiu, mercê de seu domínio de meio de campo, por parte de Fernando Sátiro e Gonçalo, as melhores oportunidades para a abertura do escore, não o conseguindo, entretanto, por falta absoluta de sorte de Paulo e de Roberto, na oca-

sião propícia. No segundo tempo, decresceu a produção dos tricolores no meio de campo o que deu azo ao Palmeiras para que movimentasse o marcador, por intermédio de Chinesinho aos 28' minutos daquela fase e de Humberto aos 35' do mesmo período. Ressalte-se, todavia, o valoroso espírito de luta dos tricolores durante tóda a partida, principalmente no primeiro período quando dominavam plenamente a porfia, só não a decidindo em virtude da noite aziaga de sua linha de frente.

#### SÃO PAULO F. C.:

Poy, Ademar, Servilio e Riberto; (Gersio, aos 27' da 1.a); Fernando Sátiro e Vitor; Peixinho, Canhotoiro, Paulo, Gonçalo e Roberto.

#### PALMEIRAS:

Valdir, Djalma Santos, Valdemar e Jorge; Zequinha e Ademar; Julinho, Humberto, Chinesinho, Enio Andrade e Cruz.

Arbitragem bôa de Olten Aires de Abreu — Renda: Cr.\$ 2.214.925,00

## São Paulo x Corinthians (PP) — 3 x 0

Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" — 23 de Outubro — à tarde

Esta foi a primeira partida do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) realizada no Estádio «Cícero Pompeu de Toledo», no Morumbi que, também, ficará na história daquela magnífica praça esportiva. Triunfou o São Paulo, esplendidamente, sobre o «Caçula», mantendo, assim, sua invencibilidade e sua meta incólume nas três partidas que até hoje lá realizou (duas internacionais).

O escore final de três gols a zero, não revela, contudo, o que foi a superioridade do «Clube da Fé», visto que o conjunto de Presidente Prudente em raros momentos apresentou bom futebol, atacando pouquíssimas vezes e, quando o fazia, era obstado em seus propósitos pela firme defensiva tricolor. A principal novidade do encontro foi o aparecimento de Dino, como meia avançado, realizando boa exibição e marcando inclusive um dos gols da porfia. Como aconteceu no primeiro tempo da partida contra o Palmeiras, o São Paulo dominou o meio de campo com notáveis jogadas concatenadas entre Fernando Sátiro e Gonçalo (que vem crescendo de jôgo para jôgo), permitindo ao quadro jogar dentro de um padrão satisfatório e que, de um modo geral, pode ser considerado bom.

### SÃO PAULO F. C.:

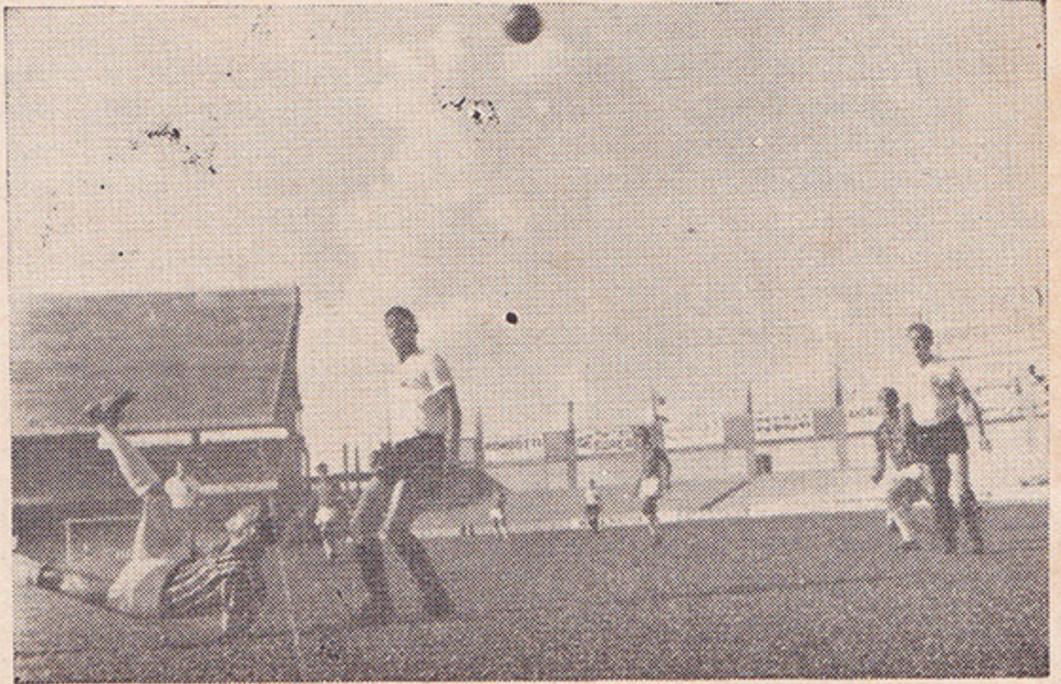
Poy; Ademar, Servílio e Riberto; Fernando Sátiro e Vitor; Peixinho, Dino, Gino, Gonçalo e Roberto (Canhoteiro, aos 43' da 1.a fase).

### CORINTHIANS (PP):

Acosta; Bianchini, Cotia e Luiz Valente; Marcenal e Brandão; Robertinho (Castilho, aos 43' da 1.a fase), Oiama, Nelson Luques, Joãozinho e Plínio.

Arbitragem de Mário Barreto Nogueira e renda de Cr\$ 389,800.00.

Gols: Dino, aos 15' da 1.a fase; Gino aos 32' e Gonçalo aos 44' do período final.



Gino em ação na área corinthiana

Leia sempre

# TRICOLOR

a revista dos  
sampaulinos

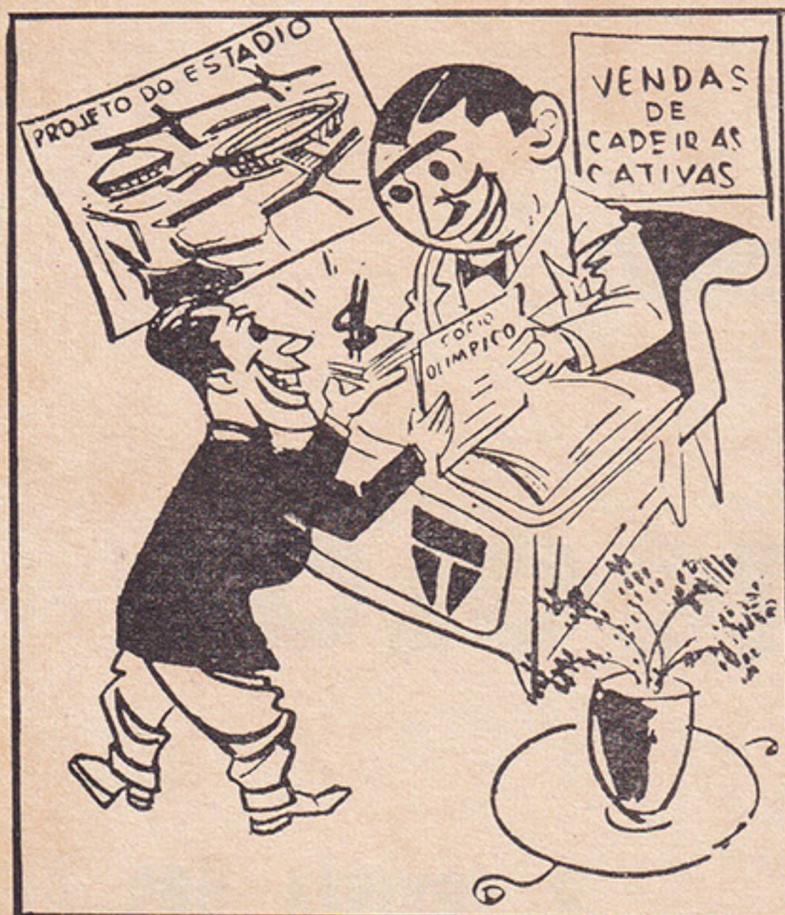
# RESPOSTA AOS

# INCRÉDULOS

O clichê que reproduzimos abaixo, foi estampado num dos jornais de nossa Capital, quando o São Paulo iniciava a venda de cadeiras cativas para a construção do seu estádio que, mui justamente, leva o nome de seu pioneiro, Cícero Pompeu de Toledo.

Os incrédulos autores de tal crítica relegaram ao máximo o espírito construtivo que sempre animou a gente são-paulina e devem estar, agora, depois da inauguração do «Gigante», arrependidos por tê-la feito. O jovem que aparece no primeiro desenho, recebeu o título de sócio olímpico

co, ainda continua jovem e assistiu a inauguração do estádio, confortavelmente, em sua cadeira cativa, agora super-valorizada. A resposta está, como veem, na própria crítica feita impensadamente, visto que o segundo desenho foi substituído pelo maior estádio particular do mundo, no dia dois de outubro de mil novecentos e sessenta. E', sem dúvida, a resposta de fé e do esforço da coletividade são-paulina àquêles que não acreditavam na realidade dessa exponencial obra que é o orgulho de São Paulo e do Brasil. Resposta mais cabal e positiva não poderíamos dar a tão infeliz repto.



“São Paulo terá a maior praça de esportes do Mundo — Compre a sua cadeira cativa — Seja sócio olímpico do tricolor — Inauguração do Estadio em 1956 com um torneio reunindo campeões sul-americanos e europeus (Italia, Suíça, Inglaterra, Urugual, Argentina, etc.).”

— O jovem entusiasmado com as promessas torna-se sócio olímpico”.

ANO 1986 — O Estadio do São Paulo, o maior do mundo, está ainda com uma duzia de operarios reiniciando os trabalhos. Vemos as mesmas escavadeiras e guindastes colocados e os mesmos buracos; nada de “gigante de cimento armado”.

— O ex-jovem, agora Matusalem, ainda segurando os cartazes que falavam da inauguração em junho de 1956, diz:

— Vou morrer e neca de um campinho de futebol, quanto mais de um estadio...”



No verão, só Guarana...  
...mas Guarana Champagne!

Nesta bebida tradicional que lhe oferece, no sabôr do Guarana, a classe do Champagne, você tem o refrigerante ideal para os dias ardentes. É bom para a sãde e para a saúde. Exija Guarana Champagne. Gelado ou não, é sempre melhor.



**GUARANA Champagne ANTARCTICA**

Para o gosto brasileiro: Guarana!

Para brasileiro de bom gosto: Guarana Champagne!



**"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS**

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



### LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA** : - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA** : - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO** : - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK** : - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER"** : - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER"** : - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO** : - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO** : - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**

**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO DO  
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

**2025**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**